

Coletão Religiosidade Popular

**T**  
cecup

# A folia de Jaraguá



8.382

BIBLIOTECA  
MUNICIPAL

A FOLIA DE REIS  
DE JARAGUÁ

Coleção "Religiosidade Popular" n.º 1

# A FOLIA DE REIS DE JARAGUÁ

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL  
Maria Tereza Canesin  
Telma Camargo da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/PRONASEC-RURAL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
EDIÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR/CECUP

## PESQUISADORES DO CECUP

Clyce Louise Wiederaecker  
Ione Maria de Oliveira Valadares  
Luís Araujo Pereira  
Maria Tereza Canesin  
Nei Clara de Lima  
Sidney Valadares Pimentel  
Telma Camargo da Silva

Endereço:  
Sala 54 A - ICHL - 1  
Universidade Federal de Goiás - Campus II  
74.000 - Goiânia - Goiás

#### ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL:

Maria Tereza Canesin  
Telma Camargo da Silva

#### COLETA DE INFORMAÇÕES:

Maria Tereza Canesin  
Mary Iukiê da Cruz  
Telma Camargo da Silva

#### FOTOGRAFIAS:

Margareth de Lourdes de O. Nunes  
Telma Camargo da Silva

#### REVISÃO DOS ORIGINAIS:

Luis Araujo Pereira

#### PROJETO GRÁFICO E CAPA:

Laerte Araujo Pereira

---

Universidade Federal de Goiás. I.C.H.L.

A folia de reis de Jaraguá. Organizado por  
Maria Tereza Canesin e Telma Camargo da Silva.  
Goiânia, Centro de Estudos da Cultura Popular,  
1983.

p. ilust. (Col. Religiosidade Popular, 1)

Capa de Laerte Araujo Pereira.

1. Cultura Popular-Goiás. 2. Folia de Reis-Goiás.  
I. Canesin, Maria Tereza, org. II. Silva, Telma  
Camargo da, org. III. Título. IV. Série

CDU 396.332 (817.3)  
CDD 394.288 309 817 3

---

© Copyright by  
Centro de Estudos da Cultura Popular — CECUP

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil  
1983

#### AGRADECIMENTO

Inúmeras pessoas, de diferentes maneiras, contribuíram para a realização deste trabalho. Dentre estas queremos agradecer, particularmente, aos mestres e foliões que, com muita boa vontade, nos contaram sua maneira de fazer e ver a Folia de Reis.

Anselmo de Oliveira e Silva. Antigo mestre da Folia de Reis do Córrego Grande. 56 anos. Faxineiro aposentado.

Antônio Leite de Bessa. Acompanhante da Folia de Reis. 76 anos. Funcionário Público aposentado.

Benedito Alfredo da Conceição. Antigo mestre da Folia de Reis do Córrego Grande. 52 anos. Pedreiro.

Clemente Antonio da Silva. Mestre da Folia de Reis do Córrego Grande. 58 anos. Lavrador.

Eurico Moreira Damasceno. Folião da Folia de Reis do  
Córrego Grande. 34 anos. Lavrador.

Florêncio Moreira Damasceno Neto. Contra-guia da Folia  
de Reis do Córrego Grande. 31 anos. Lavrador.

Gaudêncio Rodrigues da Silva. Mestre da Folia de Reis do  
Bom Jesus. 56 anos. Lavrador.

Haroldo Aparecido Cavalcante. Folião da Folia de Reis do  
Córrego Grande. 35 anos. Lavrador.

Inácio Cirilo da Silva. Mestre da Folia de Reis do Bom  
Jesus. 54 anos. Lavrador.

Jahudehir Lobo. Acompanhante da Folia de Reis. 47 anos.  
Funcionário Público.

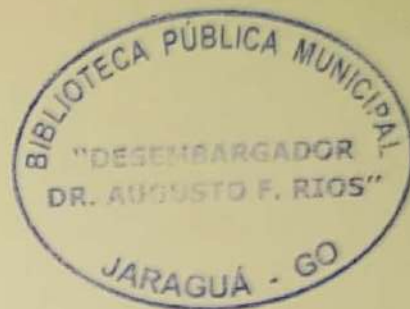
Joaquim Ferraz de Bessa. Gerente da Folia de Reis do  
Córrego Grande. 60 anos. Lavrador.

Goiânia, abril de 1983

BIBLIOTECA  
PÚBL. MUNICIPAL

"UMA COISA MUITO IMPORTANTE, VIU, QUE  
FAÇO QUESTÃO DE ESCLARECER: TEM MAIS OU  
MENOS UNS TRINTA ANOS QUE EU VENHO CANTAN-  
DO EM GRUPO DE FOLIA E EU NÃO SEI TUDO. NÃO  
TEM UM MESTRE DE FOLIA QUE POSSA FALAR: EU  
SEI TUDO, FAÇO TUDO, RESOLVO TUDO. POR MAIS  
QUE ELE FAÇA, UM DIA APARECE UMA COISA QUE  
ELE AINDA NÃO VIU. NUM SEI NADA. JÁ CANTEI  
MUITAS COISAS MAS NÃO POSSO APROVAR PRA  
NINGUÉM QUE EU CONHEÇO FUNDAMENTALMENTE  
A MÚSICA DA FOLIA. NÃO CONHEÇO EU ACHO QUE  
NEM METADE."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.



## SUMÁRIO

Apresentação .....	11
Introdução .....	13
I. A cidade de Jaraguá: sua origem .....	17
II. Os costumes, as rezas e as festas .....	17
III. A folia de Reis .....	18
1. Como nasceu a folia .....	19
2. Aprendendo a ser folião .....	20
3. A Irmandade da Sorte .....	21
4. As tarefas de cada encargo .....	22
5. A escolha dos responsáveis pelos encargos da folia ...	28
6. O regulamento da folia .....	30
7. A viagem dos Três Reis Magos .....	31
7.1. A saída .....	33
7.2. O giro .....	48
7.3. O pouso .....	62
7.4. A recolhida .....	77
8. A posse da bandeira .....	86

## APRESENTAÇÃO

No ato de viver, as pessoas criam suas festas, danças e rezas, que se relacionam com o seu trabalho e representam maneiras diferentes de enxergar o mundo. Elas mantêm vivas todas essas coisas, passando-as umas às outras, dos mais velhos aos mais novos. É a sabedoria popular.

Com o propósito de contribuir para a preservação desta sabedoria popular e da sua memória, o CECUP integrou-se à proposta do MEC, através de convênio firmado entre a UFG — Pró-Reitoria de Extensão — e a SEC-GO, de desenvolvimento de um projeto de pesquisa, denominado "Biblioteca da Vida Rural Brasileira".

O objetivo deste projeto é o de produzir livros de suplementação de leitura para as escolas de zona rural no sentido de valorizar a cultura regional e popular.

Durante os anos de 1981, 1982 e início de 1983, pesquisadores do CECUP fizeram levantamento de alguns aspectos de certas manifestações culturais da cidade de Jaraguá<sup>1</sup>, primeiro município escolhido para a realização deste trabalho, que con-

tinuará por outras cidades do ciclo do ouro em Goiás.

Do levantamento feito no município de Jaraguá resultaram duas coleções — Religiosidade Popular e Histórias Populares — que poderão ter continuidade na medida em que o projeto for desenvolvido em outras regiões.

## INTRODUÇÃO

Este livro dá início à coleção que chamamos Religiosidade Popular.

Dentre as manifestações populares que ainda continuam bastante vivas entre os moradores da região encontramos a Folia de Reis. Todos os anos, os devotos de Santos Reis reúnem-se em fins de dezembro e início de janeiro, para repetirem a adoração dos Três Reis Magos ao Menino Jesus.

Em meio a esta devoção há momentos de fé e de diversão. Esta é uma das maneiras com que eles se relacionam entre si, manifestam a sua religiosidade e recriam o seu cotidiano.

Durante esses anos em que os devotos fizeram suas festas e rezas, também inventaram maneiras novas de fazer a homenagem, modificando-as a cada ano. Nesse sentido, as companhias ou as folias de cada região se modificaram e existem muitas diferenças entre umas e outras. Por isto, neste trabalho, escolhemos duas folias: a da região do Bom Jesus e a da região do Córrego Grande<sup>1</sup>.

Assim, durante o período do levantamento, pesquisadores

1. O município de Jaraguá está a 142 Km de Goiânia, a centro-sul do Estado de Goiás, na microrregião 354 — Mato Grosso de Goiás — segundo classificação da Fundação IBGE (1968). Limita-se com os municípios goianos de Goianésia, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Santa Rosa de Goiás, Itaguara, Uruana, Rianópolis, Rialma e Ceres. O acesso a Brasília, que está a uma distância de 235 Km, é feito através da BR-060 e da BR-155.

do CECUP procuraram acompanhar estas folias e conversar com os foliões, para, através deles, descrever os vários momentos do festejo dos Santos Reis.

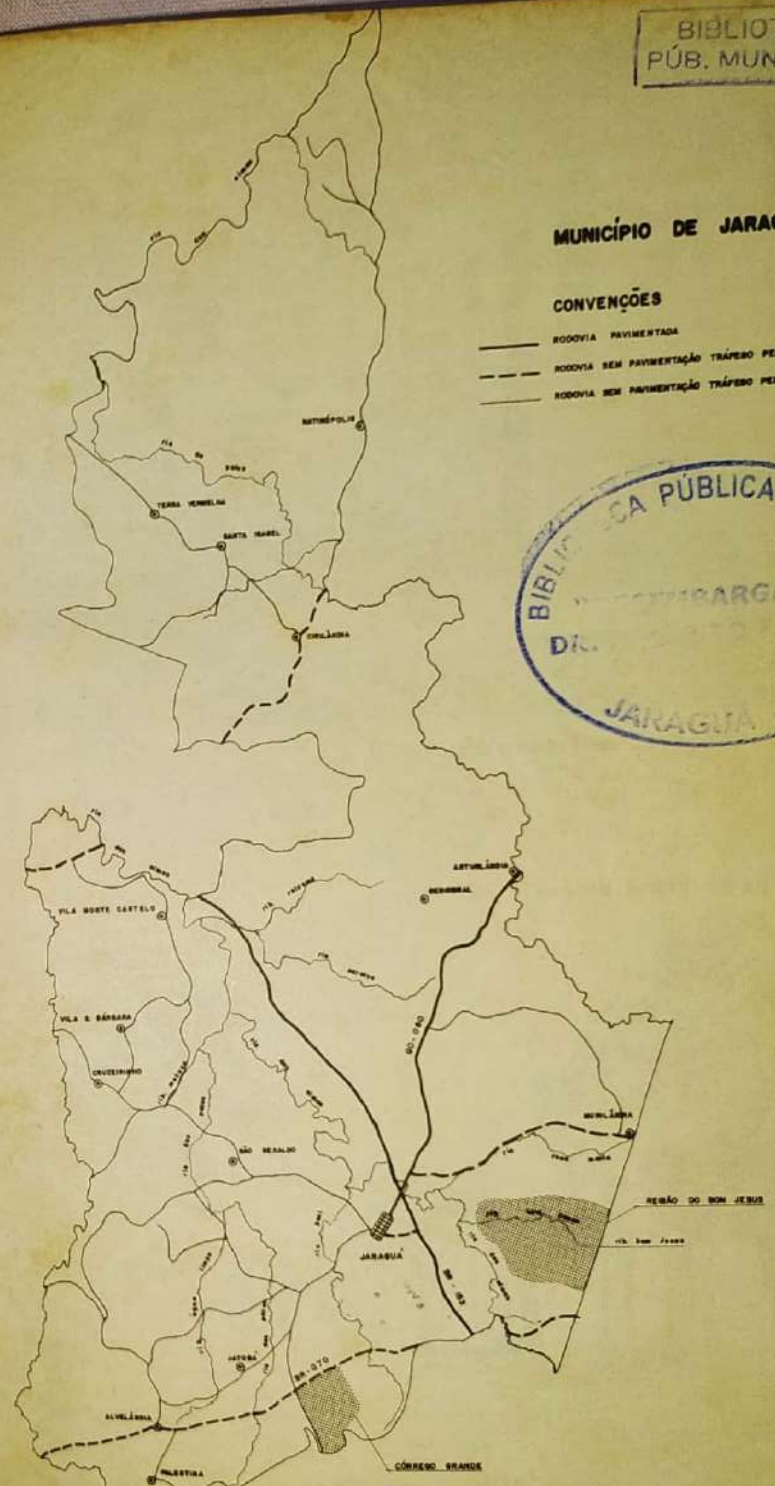
Disto resultou uma espécie de roteiro para acompanhamento da folia em que procuramos ser o mais fiel possível à fala e às explicações dadas pelos fazedores do festejo: os foliões. No entanto, é preciso ressaltar que neste roteiro não nos foi possível transcrever as melodias das diversas cantorias feitas durante os festejos.

1. A região do Bom Jesus localiza-se entre a estrada de Jaraguá a Goianópolis e a estrada que vai de Jaraguá a Anápolis — BR-153 — depois do rio das Almas. A região do Córrego Grande localiza-se entre a estrada que vai de Brasília a Cuiabá — BR-070 — e a estrada Jaraguá-Alvelândia-Jesúpolis, entre os rios dos Patos e Pari.

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ

CONVENÇÕES

- RODOVIA PAVIMENTADA
- - - RODOVIA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
- RODOVIA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO





Rua Coronel Elias Fonseca. Foto de T.C.S.

Rua das Flores. Foto de T.C.S.



"Os foliões saem seguindo a Estrela-Guia, tendo à frente uma bandeira com a estampa dos Santos Reis." Foliões e bandeira da Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

Grande, Bom Jesus, Pouso Alto, Cachoeira de Santo Antonio, Engenho Velho, Caveira...

### 1. Como nasceu a folia

Manifestações populares, conhecidas pelo nome de folia, existem em diversos países, há muito tempo. Na época em que o Brasil foi descoberto, os portugueses já sabiam o que era folia. Quando aqui chegaram, eles trouxeram a folia que conheciam.

Os foliões dos Reis Magos acreditam também que a Folia de Reis existe há muito tempo, desde o nascimento de Cristo, como disse anteriormente o folião Anselmo.

Os foliões guardam na memória quando as Companhias de Folia de Reis surgiram na região. Eles sempre falam que a Folia de Reis foi tirada para cumprimento de promessa.

Assim, apareceu a Folia de Reis do Bom Jesus:

"A FOLIA DE REIS TEM MAIS DE 40 ANOS QUE ELA SAI E NUNCA FALHOU. HAVIA MUITA SECA, MUITO SOL. AS PLANTAS MORRENDO. ENTÃO, FOI FEITA ESSA PROMESSA. ELA GIROU TRÊS ANOS DE PROMESSA DO JOSÉ SOARES. DEPOIS, ELE PASSOU ELA PARA A SORTE. O JOSÉ SOARES FEZ A PROMESSA: SE NÓS NÃO PERDÉSSEMOS A PLANTAÇÃO, NÓS TIRARÍAMOS ESSA FOLIA. ENTÃO, NUNCA FALHAMOS, PELA FÉ QUE NÓS TEMOS, QUE O POVO DA REGIÃO TEM. SE FALHARMOS COM A FOLIA DE REIS, EU TENHO MEDO QUE PODE ÀS VEZES ENTRAR UMA DESAVENÇA E OS TRÊS REIS MOSTRAR O MILAGRE DELES. A FOLIA JÁ TEM UNS 40 ANOS, ENTÃO SE FALHAR UM ANO PODE DESCONTROLAR TUDO. AÍ NÃO VAMOS ESCOLHER O FESTEIRO E O FOLIÃO."

Inácio C. da Silva. 12 de setembro de 1982.

Um folião do Córrego Grande também diz a mesma coisa:

"UAI, ESSA FOLIA, PELO QUE DISSE A MINHA MÃE, ESSA FOLIA FOI COMEÇADA PORQUE AQUI NO CÓRREGO GRANDE ERA UM LUGAR DE MUITA MISÉRIA. O POVO PASSAVA ATÉ FOME, NÉ? E TINHA MUITO MATO. MAS DISSE QUE PLANTAVA E NÃO DAVA. NUM PRESTAVA, NÉ? ENTÃO, FIZERAM VOTO DE TIRAR A FOLIA DE REIS PRA TIRAR, FAZER A FESTA DE SANTO REIS, PROS POBRES, PROS POVO. E CONTINUARAM A TIRAR A FOLIA..."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 30 de setembro de 1982.

## 2. Aprendendo a ser folião

A folia mantém-se viva porque uns foliões passam a sua sabedoria para os outros que continuam a festejar os Santos Reis. Os mais velhos vão ensinando aos mais novos — filhos, sobrinhos e amigos — as cantorias e a devoção.

"UAI, EU DESDE MENINO... ESTAVA COM SETE ANOS E EU JÁ FUI NA GARUPA DO MEU PAI, NÉ? COM QUINZE ANOS EU JÁ SAÍ CANTANDO MODA... NA CATIRA, NÉ? E AÍ JÁ AGARREI A AJUDAR MEU CU-

NHADO... CANTANDO A MÚSICA. AJUDANDO A CANTAR NA MÚSICA. ASSIM, FUI APRENDENDO OS VERSOS COM ELE. DEPOIS ELE SAIU. LARGOU... MUDOU... LÁ PRA BAIXO DE CERES... E CONTINUEI NO LUGAR DELE. EU CONTINUEI A MÚSICA, CANTANDO. O MEU SOBRINHO TAMBÉM COMEÇOU COMO EU. POR INFLUÊNCIA. ELE COMEÇOU NA CATIRA. ELE E O IRMÃO DELE CANTAVAM MODA DE VIOLA JUNTOS. DEPOIS FOI QUE NÓS TIRAMOS OS VERSOS PRA ELE. AÍ ELE COMEÇOU A CANTAR NA FOLIA."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 30 de setembro de 1982.

"EU APRENDI AS CANTORIAS COM MEU PAI QUE ERA FOLIÃO DE GUIA. ELE SEMPRE FALAVA PRA MIM E PRO COMPADRE INÁCIO: VOCÊS PRECISAM DE APRENDER, PORQUE VOCÊS NÃO VÃO TER EU PRA TODA VIDA... FOI ATÉ QUE CHEGOU O TEMPO E ELE FALTOU. OS OUTROS FOLIÕES MAIS VELHOS FALTARAM. ENTÃO, FICOU NÓS DOIS, NÉ?... AGORA EU SOU MESTRE. EU E O COMPADRE INÁCIO."

Gaudêncio Rodrigues da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

## 3. A Irmandade da Sorte

As pessoas que participam da folia são parentes umas das outras ou, de outro modo, são famílias que se conhecem há muito tempo.

"A FOLIA FUNCIONA COM O PESSOAL DO LUGAR. AS CUSTAS DAQUELES QUE TEM VONTADE DE FAZER. SÃO TRÊS, QUATRO FAMÍLIAS AQUI. QUER DIZER, DÁ MAIS OU MENOS UMAS TRÊS MIL CASAS... HABITANTES SÓ NESSA REGIÃO."

Clemente Antonio da Silva. Jaraguá, 2 de janeiro de 1982.

Os moradores da região, devotos dos Santos Reis, reúnem-se e formam a Irmandade da Sorte. Por isto, são chamados "irmãos da sorte". Para ser irmão da sorte, o folião tem que fazer parte de uma lista e dar uma contribuição, uma vez por ano. Essa contribuição é entregue ao folião do ano.

BIBLIOTECA  
P. 19. MAR. 1982

"O DINHEIRO DA IRMANDADE VAI PARA O FOLIÃO PORQUE É PRECISO COMPRAR CORDA... SEMPRE NÓS COMPRAMOS UMAS FITINHAS, UNS ALFINETES, PRA DIVISA DOS FOLIÕES, QUE SEMPRE, GERALMENTE, SAI TUDO MARCADO COM A DIVISINHA, NÊ?"

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

"PORQUE É ASSIM, SE QUISER QUE PASSA NA CASA DA GENTE ENTÃO TEM QUE ENTRAR NA IRMANDADE. ENTÃO, ALI JÁ SABE QUE O NOME DA GENTE TÁ NA LISTA... ENTÃO JÁ SABE QUE A GENTE É DA IRMANDADE."

Haroldo Aparecido Cavalcante. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

A quantidade de participantes da Irmandade da Sorte depende de cada região onde a folia anda. Em algumas folias só os homens fazem parte da lista da irmandade. Em outras, a mulher também corre na sorte.

"TÊM UMAS TREZENTAS PESSOAS NA IRMANDADE. ALI TEM MUITA GENTE NAQUELAS CASAS. MENINO PEQUENO... TEM MENININHO QUE NASCEU ONTEM, HOJE ELE TÁ NA IRMANDADE, NÊ? O PAI PÔE. A MENININHA NÃO. A MULHER SÓ FAZ COMIDA... SÓ PEGA NA BANDEIRA QUANDO É NA CASA DELA."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 28 de setembro de 1982.

"NA IRMANDADE DA SORTE, EU NÃO TENHO BEM CERTEZA, MAS DEVE TER UNS TRINTA E QUATRO, MAIS OU MENOS. EU TENHO A LISTA AÍ, MAS NÃO GUARDO NA IDÉIA QUANTO MAIS OU MENOS. MAIS DE TRINTA... NO REGIME NOSSO, A MULHER PODE FAZER PARTE DA IRMANDADE. NA LISTA TEM DUAS MENININHAS."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

#### 4. As tarefas de cada encargo

São chamados foliões todos aqueles que acompanham a

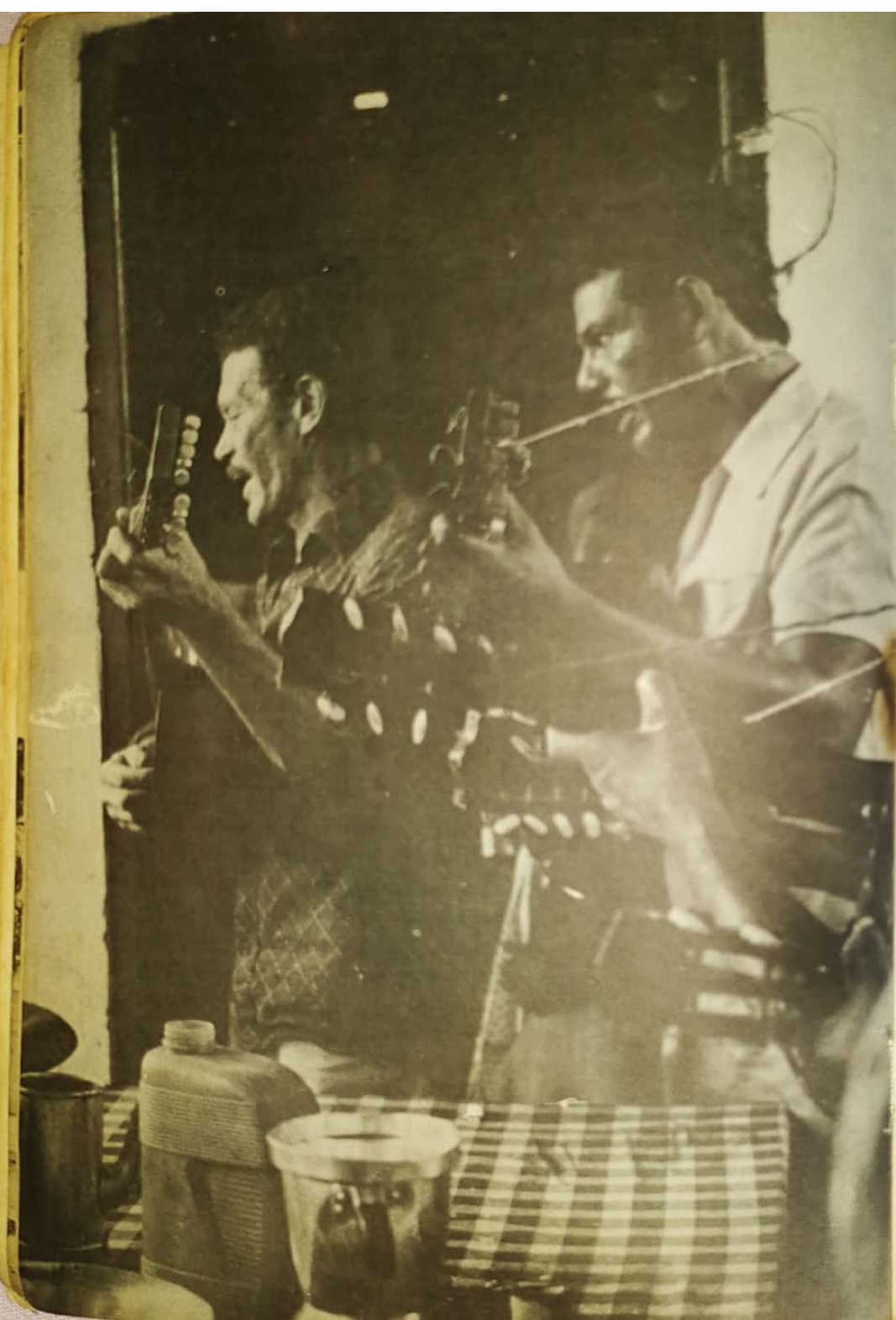


"O mestre e guia é um só. Uns falam mestre porque é ele quem está guiando. É mestre porque sabe mais."  
À esquerda da foto, Anselmo de Oliveira e Silva, mestre da Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

folia. Cada um desses foliões tem uma participação diferente dentro da folia. Existem encargos fixos na folia que possibilitam a sua organização e saída todos os anos: o de mestre, contra-guia, gerente, procurador, alferes da bandeira (ou folião do ano), o de festeiro, de músicos, de frangueiros, de leitoeiros e de "cargueiro". No entanto, não são todas as Companhias de Folia que têm os mesmos encargos. Pode acontecer que numa Folia de Reis a gente não encontre, por exemplo, os frangueiros, os leitoeiros ou "cargueiro".

#### a. Mestre ou Guia

O mestre ou guia é o principal responsável pelas músicas da folia porque ele sabe todas as cantorias, conhece a folia do começo ao fim e, quando é preciso, ele improvisa versos. O mestre é quem guia a folia.



"O MESTRE E GUIA É UM SÔ. É A MESMA COISA. É O MODO DE FALAR. UNS FALAM MESTRE PORQUE É ELE QUEM ESTÁ GUIANDO. É MESTRE PORQUE SABE MAIS. A GENTE SENDO MESTRE É DE MUITA RESPONSABILIDADE PRA MEXER COM DEVOTO. EU TENHO QUE CUMPRIR A OBRIGAÇÃO COMO GUIA, DA SAÍDA ATÉ A CHEGADA DA FOLIA. EU NÃO POSSO IR EMBORA."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 28 de setembro de 1982.

"O MESTRE É A PARTE PRINCIPAL DA MÚSICA DA FOLIA. PARA SER MESTRE TEM QUE SABER TODAS AS CANTORIAS. ALGUMAS HORAS, TEM QUE INVENTAR ALGUMAS COISAS, NÊ? PORQUE NÓS NÃO PEGAMOS TUDO ESCRITO DOS NOSSOS MESTRES. O MESTRE, ELE NUNCA VAI CANTAR SÔ AQUILO QUE ELE SABE. ELE TEM QUE CRIAR NO MOMENTO. ELE TEM QUE TIRAR DA IDÉIA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

#### b. Contra-Guia

"BOM, O CONTRA-GUIA É RESPONSÁVEL PELA RESPOSTA DA MÚSICA DA FOLIA. ELE É QUASE UM MESTRE. É UM MESTRE QUE ESTÁ APRENDENDO. QUANDO O COMPADRE GAUDÊNCIO ESTÁ NA FOLIA EU SOU O CONTRA-GUIA DELE. ENTÃO ELE VAI CANTAR NA MINHA FRENTE E EU VOU RESPONDER AS COISAS QUE ELE CANTA PRA MIM, NÊ? QUANDO ELE NÃO ESTÁ, AÍ EU SOU O MESTRE E O TONINHO É O CONTRA-GUIA. MAS, SE POR ACASO UM DIA EU SAIR, NÃO TIVER NEM O COMPADRE GAUDÊNCIO, NEM EU, AÍ O TONINHO ENTRA COMO MESTRE. O QUE EU SEI, ELE SABE TAMBÉM. TEM MAIS DE UM CONTRA-GUIA NA FOLIA. O CONTRA-GUIA ESTÁ APRENDENDO... TEM MAIS UNS DOIS OU TRÊS QUE ESTÃO APRENDENDO. ELES NÃO CANTAM NA FRENTE COMO MES-

◀ À esquerda da foto, Inácio Cirilo da Silva, mestre da Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.

TRE, MAS RESPONDEM ÀS CANTORIAS. ELES PODEM SER MESTRE UM DIA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

c. Gerente

O gerente é o principal responsável pela disciplina na folia. "O GERENTE É QUEM TOMA CONTA DO POVO. POR EXEMPLO SE UM RELIA COM O OUTRO, ELE ENTRA NO MEIO. APAZIGUA ELES. APARTA ELES."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 28 de setembro de 1982.

"O GERENTE É PARA OLHAR AS COISAS ERADAS. ENTÃO A FINALIDADE DO GERENTE NA FOLIA É ISSO. ALGUMA CONFUSÃOZINHA QUE TEM, PORQUE SEMPRE DÁ MESMO. UMA CANCELA, POR EXEMPLO, NA ESTRADA, NÓS PASSAMOS E FICA ABERTA. NÃO PODE. O GERENTE TEM QUE ESTAR ALI PARA OLHAR. ELE FAZ A DISCIPLINA. ENTÃO O GERENTE É PRA ISSO. UM CAVALO SAI, ELE TEM QUE OLHAR. FICA UMA CANCELA ABERTA, ELE TEM QUE OLHAR. OUTRA HORA, DEPOIS DE DUAS, TRÊS NOITES DE GIRO, TODO MUNDO CANSADO E MUITA GENTE COM SONO. ENTÃO, ENQUANTO CANTA AQUI, DOIS OU TRÊS FOLIÕES DEITAM E DORMEM UM POUCO... ENTÃO, O GERENTE, NA HORA DE SAIR, TEM QUE IR LÁ, CHAMAR E ACORDAR."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

d. Procurador

"O PROCURADOR É PRA RECEBER A AJUDA E A CONTRIBUIÇÃO QUE SAEM EM BENEFÍCIO DA FOLIA E EM BENEFÍCIO DA FESTA. QUALQUER AJUDA. ELE RECOLHE TAMBÉM DA IRMANDADE DA SORTE A CONTRIBUIÇÃO. ENTÃO O PROCURADOR CONTROLA AS ESMOLAS. ALI ELE FAZ TUDO. ELE ANOTA. O DINHEIRO ENTRA, ELE PÔE NA SACOLA. SE TEM UMA QUARTA DE ARROZ, TEM UM FRANGO, TEM UMA

LEITOA OU QUALQUER OUTRA COISA QUE APARECE, ENTÃO O PROCURADOR TEM A OBRIGAÇÃO DE MARCAR: FULANO DE TAL DEU UMA QUARTA DE ARROZ, FULANO DE TAL DEU 10 LITROS DE FEIJÃO, E ASSIM POR DIANTE. TEM UM LIVRINHO PARA ISSO. AGORA O DINHEIRO TEM A SACOLINHA. AS PESSOAS PEGAM NA BANDEIRA. CANTAMOS PARA ELA, CANTORIA DE "PEDIR ESMOLA" E DE "AGRADECER". ELA PÔE O DINHEIRO NA SACOLINHA. AQUILO NÓS VAMOS CONFERIR UMA HORA QUE TIVER TEMPO. ENTÃO NÓS CONTAMOS."

Inácio Cirilo da Silva. 11 de setembro de 1982.

e. Alferes da bandeira ou folião do ano

O alferes da bandeira ou folião do ano é responsável pela bandeira dos Santos Reis durante toda a folia até a sua entrega final. É de sua casa que a folia sai.

"O ALFERES DA BANDEIRA É O FOLIÃO DO ANO. UNS FALAM ALFERES, OUTROS, FOLIÃO. ELE CONDUZ A BANDEIRA DURANTE TODO O TEMPO."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

f. Festeiro

O festeiro é o responsável pela festa no dia 6 de janeiro, quando se comemora o dia dos Santos Reis.

"O FESTEIRO É AONDE A FOLIA VAI SER RECOLHIDA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

g. Músicos

Os músicos são aqueles que acompanham as cantorias da folia tocando viola, violão, pandeiro, sanfona, caixa e tarol.

h. Os frangueiros

Juntam os frangos que são dados, como esmola, durante o giro da folia.



"Cargueiro" da Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

i. Os leitoeiros

Juntam as leitoas que são dadas, como esmola, durante o giro da folia.

j. O "cargueiro"

Reúne toda a esmola que é dada em nome dos Santos Reis durante o giro da folia, levando-a para a casa do festeiro.

5. A escolha dos responsáveis pelos encargos da folia

Os encargos da folia são distribuídos de forma diferente entre os foliões. Existem aquelas incumbências que pertencem sempre às mesmas pessoas. O encargo do mestre é ocupado por

Músicos da Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de T.C.S. ▶



peças mais velhas que sabem a folia do começo ao fim. A condição de mestre vai até a morte ou até a pessoa se cansar, adoecer ou mudar-se de região.

O encargo do gerente é dado para aquela pessoa que é escolhida pelos foliões pela sua responsabilidade na organização da folia.

**"FUI ESCOLHIDO PELOS COMPANHEIROS MESMOS. PORQUE EU CONVERSO COM ELES QUASE TUDO E ME ACOMPANHAM, ME RESPEITAM E ASSIM ELES ACHARAM BOM. E EU VOU CONTINUANDO..."**

Joaquim Ferraz. Jaraguá, 02 de janeiro de 1982.

Existem outros encargos que são distribuídos, cada ano, através de sorteio.

**"A SORTE FUNCIONA ASSIM: É UMA ESPÉCIE DE UMA RIFA, NÉ? TEM UNS PAPEZINHOS, ASSIM... ENTÃO VAI CORRENDO UMA SORTE. QUER DIZER, TODO IRMÃO DA SORTE TÁ CORRENDO O RISCO DE SAIR FESTEIRO, FOLIÃO DO ANO OU PROCURADOR..."**

Anselmo de Oliveira e Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Em alguns anos, a escolha de certos encargos não é feita por sorteio. Se um folião tem uma promessa a cumprir, como a de ser festeiro, ele pede para não correr a sorte porque se responsabilizará pelas obrigações do encargo de festeiro.

## 6. O Regulamento da folia

Para participar da Folia de Reis, os foliões têm que respeitar certas normas criadas pelos mais velhos.

**"NÓS NÃO PODEMOS FAZER COISAS ERRADAS NAS CASAS QUE PASSAMOS. FALTAR COM O RESPEITO. PODE DANÇAR. PODE CONVERSAR. CONTAR PIADA. PODE BEBER ATÉ UM GOLINHO, NÃO SENDO ASSIM PARA PASSAR, FICAR FORA DO NORMAL. TEM QUE RESPEITAR A FAMÍLIA: CHEGAR, ENTRAR E SAIR DA CASA DO MORADOR EM PAZ, DO JEITO QUE NÓS ACHAMOS. MAS SEMPRE TER CUIDADO NA OBRIGAÇÃO. A FOLIA, ESTAMOS NELA COMO PARTE**



**"Ao tirarem a folia, os devotos repetem a viagem que os Três Reis Magos fizeram em busca do Menino Jesus para adorá-lo." Folices do Córrego Grande em giro da Folia de Reis "fora de época". Foto de T.C.S.**

**DA DEVOÇÃO, DE NOSSA RELIGIÃO. ISSO EM PRIMEIRO LUGAR. DEPOIS DE TERMINADA, NÓS TEMOS A DIVERSÃO. VAMOS DANÇAR CATIRA, FORRÓ, CANTAR, CONTAR PIADA..."**

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

## 7. A viagem dos Três Reis Magos

A Folia dos Santos Reis é uma forma dos devotos repetirem a viagem que os Três Reis Magos fizeram em busca do Menino Jesus para adorá-lo. Assim, a folia tem, para os foliões, um sentido bastante religioso. Por isso eles rezam, cantam e se divertem em homenagem aos Santos Reis.

**"BOM, A PARTE RELIGIOSA DA FOLIA É... DO MOMENTO QUE NÓS SAIMOS PARA ACOMPANHAR A FOLIA, NÓS JÁ SAIMOS COM AQUELE SENTIDO QUE**

NÓS VAMOS PARTICIPAR EM LOUVOR A UM SANTO. ENTÃO A PARTE RELIGIOSA É ESSA. NÓS VAMOS COM FÉ. A PROMESSA TAMBÉM É UMA PARTE RELIGIOSA. ENTÃO, NÓS VAMOS AJUDAR AQUELA PESSOA A CUMPRIR A SUA PROMESSA. O FUNDAMENTAL DA FOLIA É A PARTE RELIGIOSA. ENTÃO DEPOIS É QUE VEM A DIVERSÃO: CATIRA, O LUNDUM, O FORRÓ...”

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 05 de fevereiro de 1982.

Apesar de todas companhias comemorarem a visita dos Três Reis ao Menino, a Folia de Reis de cada região, de acordo com o entendimento de seus participantes, tem o seu jeito próprio de se organizar. Elas criam as suas cantorias e inventam maneiras diferentes de tirar a folia de acordo com os costumes e as condições de vida dos moradores da região.

Assim, algumas folias saem a cavalo; outras, a pé. Andam à noite ou durante o dia. Outras, por terem muitos foliões, se dividem em dois grupos e cada um caminha por um lado, se encontrando em alguns momentos.

Em algumas companhias, os foliões fazem a sua jornada usando uniforme feito especialmente para a ocasião. Porém, em outras companhias, eles saem com as suas roupas normais de festa.

Nesta viagem, algumas casas são enfeitadas com bandeirinhas em papel de seda vermelho, azul, amarelo que são penduradas nos tetos das moradias. É feito um altar com imagens ou estampas de diferentes santos. Em algumas casas é armado o presépio.

Então, em obediência à devoção, a folia tem quatro partes: a saída, o giro, o pouso e a recolhida que representam os vários momentos da viagem dos Três Reis Magos.

Para acompanhar os vários momentos da viagem dos Três Reis Magos, nós agora vamos descrever, a partir da fala dos foliões da região, as Falias de Reis do Bom Jesus e do Córrego Grande.

## 7.1. A saída

A saída é o início da viagem. Nesses dias, os foliões se encontram na casa do folião do ano para começar a caminhada.

### a. Folia de Reis do Bom Jesus

No dia 31 de dezembro, os foliões se reúnem por volta das 17:00 horas, afinam os instrumentos da companhia, esperando o início da viagem. Por volta das 19:00 horas realiza-se o jantar dos foliões. A partir daí começam as cantorias, as rezas e as danças anunciando que a folia foi tirada.

#### “Alvorada da Folia” — 1ª cantoria

- |   |   |
|---|---|
| 1. Faço o sinal da Santa Cruz<br>Princípio de oração<br>Pra fazer o belo canto<br>Desta rica invocação.           | 7. Já está de arretirada<br>Estes Santos Reis da Glória<br>Vai visitar seus devotos<br>E pedir a sua esmola.          |
| 2. Ô glorioso Santos Reis<br>Já está em nossa guia<br>Pra cantar alegremente<br>A alvorada da folia.              | 8. Vai visitar os seus devotos<br>Com a sua nobre folia<br>E pedindo a sua esmola<br>Pro festejo do seu dia.          |
| 3. Aqui está os Santos Reis<br>Na bandeira alevantada<br>Pra cantar alegremente<br>Esta bonita alvorada.          | 9. Meu senhor, nobre alferes<br>Deve estar muito contente<br>Vai sair com a folia<br>Com os Três Reis em sua frente.  |
| 4. Santos Reis vai pra Belém<br>Com sua companhia<br>Pra visitar o menino Deus<br>Filho da Virgem Maria.          | 10. Vós que caístes no sorteio<br>Pra este ano presente<br>Vamos sair com a folia<br>Pra os Três Reis do Oriente.     |
| 5. Hoje está de arretirada<br>Estes Santos Reis da Glória<br>Pra visitar o Menino Deus<br>Filho de Nossa Senhora. | 11. Meu senhor nobre alferes<br>Você dá dois passo pra frente<br>Põe o seu joelho no chão<br>Você beija o Onipotente. |
| 6. Ele vai fazer o seu giro<br>Com toda a companhia<br>Pra ajudar o seu nobre alferes<br>A tirar sua folia.       | 12. Meu devoto folião<br>Vamos todos ajoelhar<br>Embaixo dos Três Reis Santos<br>Pra eles nos abençoar.               |

13. Meu senhor nobre alferes  
Benzê-nos com esta bandeira  
Porque ela é que nos leva  
Pela estrada verdadeira.

14. Alevanta, folião  
Que no chão ajoelhou  
Oh glórias! Santos Reis  
Foi quem nos abençoou.

15. Meus devotos foliões  
Vêm beijar os Santos Reis  
Eles são santos de verdade  
E as imagens sendo três.

16. Meus devotos foliões  
Afirmar as vossas mentes  
Pra fazer um bonito giro  
Com os Três Reis em nossa frente.

17. Nossa Senhora veio ao mundo  
Não foi só pra passear  
Ela abençoou o mundo inteiro  
Pra nós poder andar.

18. Ela abençoou o mundo inteiro  
Pra nós poder andar  
E Jesus Cristo veio depois  
Pra o caminho nos ensinar.

19. Pai Nosso, Ave Maria  
Oração que Deus deixou  
Nós cantemos aqui na terra  
E os anjos cantam em louvor.

20. Já cantamos e já louvamos  
A alvorada de alegria  
E os anjos estão louvando  
A saída da folia.

21. Encerramos estes cânticos  
Fazendo o sinal da cruz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.

### "Bendito de Mesa" — 2ª cantoria

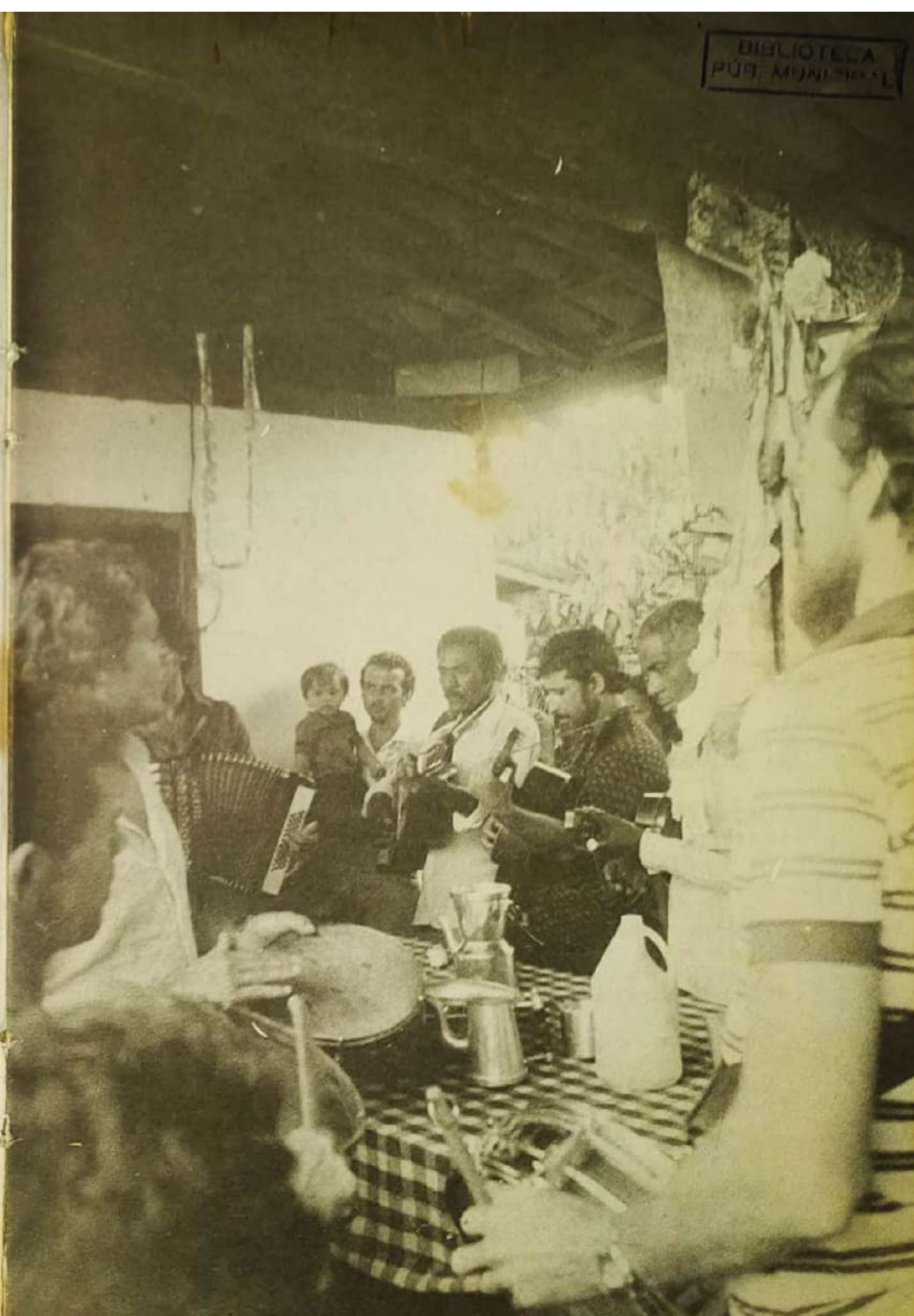
Após a cantoria da "Alvorada da Folia", os foliões fazem o agradecimento da mesa do jantar<sup>1</sup>. Eles saem do altar, em fila, vão até à mesa do jantar cantando o "Bendito de Mesa". Dando voltas à mesa, eles cantam e dão vivas aos Três Reis, ao dono da

1. A cantoria de agradecimento à mesa do almoço ou do jantar é cantada da mesma maneira, só alterando algumas palavras.

"SOBRE O AGRADECIMENTO DO ALMOÇO, OS VERSOS SÃO OS MESMOS COM APENAS A MUDANÇA DE UMA PALAVRA. EM VEZ DA PALAVRA JANTA OU POR OUTRA, A NOSSA CEIA, NÓS MUDAMOS PARA O BOM ALMOÇO, OU SEJA, "DEUS VOS PAGUE O BOM ALMOÇO" OU "DEUS VOS PAGUE O NOSSO ALMOÇO". E, NO MAIS OS VERSOS SÃO OS MESMOS, SEM MUDAR NENHUMA OUTRA PALAVRA."

Inácio Cirilo da Silva. (em carta do dia 8 de outubro de 1982).

Bendito de mesa na Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N. ▶



casa ou às pessoas presentes que queiram homenagear. Depois, retomando a cantoria, eles voltam até o altar.

- |  |     |   |     |
|--|-----|---|-----|
| 1. Bendito, louvado seja<br>As três palavras de Deus<br>Pai, o Filho, Espírito Santo<br>Seja pelo amor de Deus.      | Bis | 5. O glorioso Santos Reis<br>Aqui está em sua defesa<br>Ele está pedindo a Deus<br>Que abençoa a sua mesa.                | Bis |
| 2. Deus vos pague a boa janta<br>Dada de boa vontade<br>Que será recompensada<br>Da Santíssima Trindade.             | Bis | 6. O glorioso Santos Reis<br>É um santo consolador<br>Que consola as nossas almas<br>Quando deste mundo for.              | Bis |
| 3. Deus vos pague a boa janta<br>Que nos destes nesta hora<br>Que será recompensada<br>Destes Santos Reis da Glória. | Bis | 7. Lá do céu descem dois anjos<br>Com seu livrinho na mão<br>Vem dizendo viva! viva!<br>Viva a nossa união.               | Bis |
| 4. Deus vos pague a boa janta<br>Dada com muita estatura<br>O glorioso Santo Reis<br>Lhe dará muita fartura.         | Bis | 8. Oferecemos este bendito<br>Para o Senhor que está na cruz<br>Em intenção das cinco chagas<br>Para sempre, amém, Jesus. | Bis |

#### “Pedir e agradecer a esmola” — 3ª cantoria

Junto ao altar, quando o devoto pega a bandeira para dar a sua esmola, o mestre-guia canta pedindo a sua esmola e o contra-guia canta o verso agradecendo a mesma.

- |  |   |
|--|---|
| 1. Os Três Reis do Oriente<br>Na sua casa chegou<br>Ele vem pedir uma esmola<br>E também te dar louvor.    | 4. Deus te pague a sua esmola<br>Do senhor e sua família<br>O glorioso Santos Reis<br>Ficai em sua companhia. |
| 2. Deus vos pague a sua esmola<br>Deus te dê vida e saúde<br>A esmola é caridade<br>Caridade traz virtude. | 5. Uma devota senhora<br>Com a criancinha na mão<br>Quer dar a sua esmola<br>Pra ganhar santas bênçãos.       |
| 3. O senhor dono da casa<br>Filho da Virgem Maria<br>Venha dar a sua esmola<br>Pra o senhor e sua família. | 6. Deus te pague a sua esmola<br>Da senhora e o inocente<br>Que será abençoado<br>Dos Três Reis do Oriente.   |

Pagamento de Promessa na Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N. ▶



7. Uma linda irmandade  
Quer dar a sua esmola  
E será abençoada  
Destes Santos Reis da Glória.

8. Deus te pague a boa esmola  
Desta linda irmandade  
Que será recompensada  
Da Santíssima Trindade.

#### “Pagamento de Promessa” — 4ª cantoria

Depois de pedir e agradecer a esmola, se tiver algum devoto para pagar promessa, este deve segurar a bandeira enquanto os foliões cantam o “Pagamento de Promessa”.

1. Aqui chegou os Três Reis Santos  
Vêm chegando assim com pressa  
Pra ajudar o penitente  
A cumprir sua promessa.

Para entregar sua promessa  
Pra este Santos Reis Senhor.

2. Nesta hora aqui chegou  
Os Três Reis do Oriente  
Para receber uma promessa  
Deste nobre penitente.

4. Ô devoto penitente  
Você pode alevantar  
O glorioso Santos Reis  
È quem vai lhe abençoar.

3. Ô devoto penitente  
Que no chão ajoelhou

5. Meu devoto penitente  
O seu voto está cumprido  
Os gloriosos Santos Reis  
Já está se arrecebido.



O catira é um dos momentos de diversão na folia em que somente os homens participam. Os violeiros iniciam a dança tocando a melodia da moda que será cantada. (pág. 38) Após os primeiros acordes da melodia, os catireiros, dispostos em fila dupla, de frente uma para o outro, batem palmas e depois os pés. Os violeiros, localizados de frente para os catireiros, cantam versos de improviso, fazendo louvação à festa. (pág. 39) Em seguida, os violeiros acompanhados pelos catireiros trocam de lugar, passando a ocupar o outro lado da fila. Neste momento, os violeiros cantam os primeiros versos da moda de viola escolhida. Depois, os catireiros, seguindo os violeiros, voltam à posição inicial batendo palmas e pés. (págs. 40 e 41) Nesta posição, os violeiros cantam o restante da moda. A dança termina com os catireiros batendo palmas e pés.

#### “Catira” — 5ª cantoria

Se o alferes da bandeira pedir, os foliões dançam o catira. Normalmente, eles cantam modas de viola que são tocadas no rádio. Mas, eles também criam as suas próprias modas. O Sr. Venceslau Vitério, por exemplo, fez, há muito tempo, a moda a “História da Folia de Reis do Bom Jesus”, citada a seguir, de acordo com as informações dadas pelo Sr. Gaudêncio.





## História da Folia de Reis do Bom Jesus

A Folia de Reis, ai  
Que o Dito dos Santos tirou  
O senhor Zé Maria  
Que era procurador  
O senhor seu Ventura  
Que era o folião de guia  
Ele quem pedia a esmola  
Ali mesmo agradecia.

Ele pedia esmola, ai  
Ele mesmo agradecia  
Penitente dava esmola  
Zé Soares recebia  
E eu era o ajudante  
Que eu cantava a noite inteira  
O senhor Dito dos Santos  
Era o alferes da bandeira.

Eu mais o Zé Loredó, ai  
Nós cantava remedano  
Por causa de nós não saber  
O sistema do baiano  
O sistema do baiano  
Ele trouxe da Bahia  
Mas esse baiano é treinado  
Pra guiar uma folia.

O senhor Chico Cândido, ai  
Que era nosso regente  
Vamos ver rapaziada  
Com Santos Reis na frente

Por volta das 23:00 horas, os foliões saem e dão início à caminhada.

### b. Folia de Reis do Córrego Grande

No dia 30 de dezembro, os foliões se reúnem por volta do meio-dia "para tarde". Eles tomam o café e por volta das 14:00 horas rezam o terço. Depois dançam o catira e, no início da noite, eles jantam. Para saudar a saída da folia, os foliões rezam, cantam e dançam.

Vamos todos andar na linha  
Vamos todos andar direito  
Na companhia deste Santo  
Nós é homem de respeito.

Quem batia o pandeiro, ai  
Era o Geraldo da Maria  
Foi chamado com pandeiro  
Pra bater nessa folia  
Batia com diligência  
Sabeno o que fazia  
Quando a viola tocava  
Logo o pandeiro comia.

No princípio da folia, ai  
Também tinha uma sanfona  
E o tocador que tocava  
Era o senhor Suzana  
No pouso do Miguel Camargo  
O Suzana foi s'embora  
Fiquemos cantando na música  
Só no toque da viola.

Assunta, minha gente, ai, ai, ai, ai Bis

Esse bom conselheiro  
E enquanto eu tiver vida  
Folião de Reis eu sou  
Você não deixa da folia  
Que a folia faz virtudes  
Eu mesmo fiz intenção  
Pra deixar dela e não pude.



Presépio encontrado durante uma "viagem" feita pelos foliões de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

15. Domingo ressuscitou  
Filho de Nossa Senhora  
Acompanhado de anjos  
Soberano da glória.

16. Pelo sinal da Santa Cruz  
Abençoado de Cristo  
Em intenção do Santo Nome  
Seja louvado o bendito.

Quando não houver o presépio e sim imagens e estampas de outros santos, como São Sebastião, Nossa Senhora do Rosário, etc., eles fazem a "Cantoria de Saudação ao Altar":

1. Deus vos salve, oh belo altar  
Deus vos salve, oh bela flor  
Deus vos salve, oh bela imagem  
Semelhança do Senhor.

3. Deus vos salve, oh belo altar  
Deus vos salve, felizmente  
Aceitai uma visita  
Dos Três Reis do Oriente.

2. Deus vos salve, oh belo altar  
Todo este ornamento  
Deus vos salve, as estampinhas  
As imagens, que estão dentro.

4. Deus vos salve, oh belo altar  
Com toda iluminação  
Aceitai uma visita  
Dessa rica invocação.

5. Deus vos salve, oh belo altar  
Incluindo a divindade  
Inclusive as Três pessoas  
Da Santíssima Trindade.

Onde foi crucificado  
Bom Jesus de Nazaré.

6. Deus vos salve, a Cruz bendita  
Onde mora a Santa Fé

7. Chame, chame seu alferes  
O folião para beijar  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Acabemos de consagrar.

#### “Retirada e Despedida do Altar” — 4ª cantoria

Ainda no altar, os foliões anunciam a retirada e fazem a despedida.

1. Nós evai se arretirando  
Com leal satisfação  
Santos Reis evai-se embora  
Fica em vosso coração.

5. Despedida, despedida  
Despedida singular  
Santos Reis se despede  
Do santo desse altar.

2. Nós evai se arretirando  
Com prazer e alegria  
Santos Reis evai-se embora  
Ficai em vossa companhia.

6. Despedida, despedida  
Despedida duma hora  
Santos Reis se despede  
Vai nos esperar na Glória.

3. Nós evai se arretirando  
Nós estamos de arretirada  
Santos Reis evai-se embora  
Abençoaí vossa morada.

7. Despedida, despedida  
Despedida em Belém  
Santos Reis se despede  
Até pro ano que vem.

4. Despedida, despedida  
Despedida com prazer e alegria  
Santos Reis se despede  
Abençoaí sua família.

8. Abençoada foi a hora  
Foi que Deus nos deu a luz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.

#### “Pagamento de Promessa” — 5ª cantoria

A última cantoria feita no altar é a de “Pagamento de Promessa”:

1. Deus te salve, penitente  
Cumprida a sua devoção  
Cumprindo o voto que fez  
Com os Três Reis, os teus irmãos.

2. Deus vos salve, penitente  
Pela devoção que segue  
Lá no céu junto com Deus  
Sua promessa está entregue.

Pagamento de Promessa na Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S. ▶



Se o penitente estiver deitado ou ajoelhado, os foliões cantam mais esta estrofe:

3. Levanta, penitente  
Sua promessa está cumprida

Os Três Reis do Oriente  
Tá com ela recebida.

### "Despedida do Morador" — 6ª cantoria

Os foliões, montados a cavalo, fazem a cantoria de "Despedida do Morador", sem instrumentos, e dão início à caminhada.

1. Santos Reis evai-se embora  
Avoando sobre as asas  
Pedindo vida e saúde  
Pra os donos dessa casa.

Se deixamos algum agravo  
Santos Reis que nos perdoa.

2. Santos Reis evai-se embora  
Nessa hora pega, avoa

3. Santos Reis evai-se embora  
Com seu lindo resplendor  
Pedindo vida e saúde  
Pra esse nobre morador.

### 7.2. O giro

Ao sair da casa do folião do ano (ou alferes da bandeira), os foliões vão andar (girar) até o dia 6 de janeiro, chegando na casa do festeiro onde fazem a festa.

Os foliões giram e batem à porta daquelas casas cujos moradores fizeram pedido de passagem da folia ou pertencem à Irmandade da Sorte.

"A ESCOLHA DAS CASAS É GERALMENTE FEITA PELO PEDIDO DOS MORADORES, PORQUE SE NÓS FORMOS PASSAR EM TODAS AS CASAS QUE NÓS PASSAMOS NA PORTA, NÓS NÃO DAMOS CONTA. NÓS TEMOS UM POUCO DE DIFICULDADE PORQUE MUITAS VEZES VOCE PASSA NA PORTA DA CASA QUE A GENTE NÃO CONHECE. NÃO SABE A RELIGIÃO DELE. E MUITAS VEZES ELE NÃO RECEBE A BANDEIRA DE REIS NA CASA DELE. E ONDE NÓS PREFERIMOS MAIS, NA CIDADE, AS PESSOAS QUE PEDEM. AGORA AQUI NA FAZENDA, NÓS TEMOS TRANQUILIDADE DE PASSAR EM TODAS AS CASAS SE O TEMPO PERMITIR."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.



Os foliões saem visitando os moradores, cumprindo o giro da folia. Foliões do Córrego Grande numa Folia de Reis "fora de época". Foto de T.C.S.

Na caminhada da folia, os foliões dos Santos Reis acreditam que para tudo dar certo durante o giro eles têm que evitar duas coisas:

- começar o giro pelo lado esquerdo;
- fazer cruzamento.

A primeira, eles explicam assim:

"A VERDADE TÁI NO MATO. CIPÓ NÃO ENROLA A ESQUERDA. TODO CIPÓ ENROLA A DIREITA. ENTÃO, PEGUEI NESTE NEGÓCIO COM O VELHO FIRMINO E ACREDITO QUE NÓS TEMOS QUE COMEÇAR PELA DIREITA. A FOLIA, PRIMEIRO DIA, ELA TEM QUE SAIR A DIREITA. UMA CASA, PELO MENOS, A DIREITA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

Sobre a segunda, eles falam:

"TEM OUTRO PROBLEMA QUE É DOS MAIS VELHOS, EU EVITO ATÉ HOJE. NÃO SEI SE É CERTO: O CRUZAMENTO. NÓS VAMOS PASSAR AQUI NUMA ESTRADA, DÁ UM CÍRCULO LÁ E VEM. NÓS TEMOS QUE ATRAVESSAR AQUI, CRUZAR A FOLIA. DIZEM QUE NÃO É BOM. ENTÃO, NÓS EVITAMOS ISTO TAMBÉM. NÃO CRUZAMOS. VAMOS SAIR SEMPRE À DIREITA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

Assim, em obediência a essa crença dos mais velhos, os foliões giram sempre em uma mesma direção, fazendo círculos até chegarem na casa do festeiro.

Embora não seja comum, uma Companhia de Folia pode, durante o seu giro, encontrar com outra Folia de Reis que esteja girando na mesma região.

Para os foliões do Bom Jesus, "O ENCONTRO DE UMA FOLIA COM A OUTRA É UMA COISA MUITO BONITA. NÓS SAUDAMOS OS NOSSOS IRMÃOS DA OUTRA FOLIA. SAUDAMOS A BANDEIRA DELES, O FOLIÃO DE GUIA, O ALFERES, OS TRÊS SANTOS, ENFIM TODA A COMPANHIA. ELES, DA OUTRA FOLIA, FAZEM, PARA NÓS, O MESMO QUE NÓS FAZEMOS."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

Na região do Córrego Grande, o encontro de folia é visto como um desafio. Os foliões não aceitam o desafio e não fazem cantoria.

"EM MUITOS LUGARES, USA CANTAR QUANDO UMA FOLIA ENCONTRA COM A OUTRA. MAS NÓS NÃO USAMOS CANTAR. PORQUE NÓS ACHAMOS FORA DE REGRA, PORQUE É UM SANTO SÓ. VAMOS CANTAR BRIGANDO, UAI? NÃO DÁ CERTO. O SANTO BRIGAR PELO MESMO NÃO TEM JEITO, NÉ?"

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 30 de setembro de 1982.

As folias do Córrego Grande e do Bom Jesus giram à noite. Alguns conhecedores de folia afirmam que o certo é caminhar

durante a noite "PARA FAZER COMO OS TRÊS REIS SANTOS FIZERAM NO TEMPO DELES... CAMINHAR À NOITE... SOB PERSEGUIÇÃO DO REI HERODES QUE QUERIA SABER ONDE ESTAVA O MENINO PARA MATAR..."<sup>1</sup>

Algumas Companhias de Folia, como a do Córrego Grande, têm dois galhos.

"DOIS GALHOS É PORQUE... A POPULAÇÃO É MUITO GRANDE. ENTÃO, UM SÓ NÃO DÁ PRA FAZER TUDO QUE PRECISA DURANTE OS SEIS DIAS DETERMINADOS."

Clemente Antônio da Silva. Jaraguá, 02 de janeiro de 1982.

"ANTES ERAM TRÊS DIAS DE GIRO. MAS DEPOIS O POVO FOI AUMENTANDO. FOI PARTINDO O GIRO. PARTIU UM PRA LÁ, OUTRO PRA CÁ. DOIS TERNOS, DOIS GALHOS DE FOLIA PARA DAR CONTA."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 30 de setembro de 1982.

"ENTÃO SAI UM GALHO À DIREITA, OUTRO À ESQUERDA. O ESQUERDO É AJUDANTE DO DIREITO".

Clemente Antônio da Silva. Jaraguá, 02 de janeiro de 1982.

Outras folias, como a do Bom Jesus, têm só um galho, mas já tiveram dois galhos há algum tempo atrás.

"O GIRO ERA GRANDE NESTA ÉPOCA. A FOLIA ERA GRANDE. GIRAVA A CAVALO. ENTÃO, FIZEMOS DOIS GALHOS. AGORA TEM POUCOS MORADORES, A FOLIA FICOU PEQUENA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

Hoje, a folia do Bom Jesus só gira a pé.

1. Depoimentos de foliões colhidos por Carlos Rodrigues Brandão. CADERNOS DE FOLCLORE, n.º 20. A Folia de Reis de Mossâmedes, FUNARTE, Rio de Janeiro, 1977, p. 10.

Há folias que giram só na roça. Outras que andam na roça e na cidade, quando lá moram os irmãos da sorte. E ainda existem aquelas que fazem o seu giro só na cidade. A folia do Bom Jesus gira na roça e na cidade. A folia do Córrego Grande caminha só na região mesmo.

As esmolas recolhidas nos giros são entregues ao festeiro para realizar a festa.

**"NA CIDADE QUASE E SÓ DINHEIRO. NA ROÇA ELE DÁ UM FRANGO, UMA DÚZIA DE OVOS, UM LITRO DE MANTEIGA, CINCO LITROS DE ARROZ..."**

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Assim, os giros têm os seguintes momentos:

**a. Folia de Reis do Bom Jesus**

Os foliões, chegando na casa de giro, fazem as seguintes cantorias:

**"Pedindo para Abrir a Porta" — 1ª cantoria**

Na porta da casa, os foliões cantam pedindo ao morador para receber a folia.

- |  |  |
|--|--|
| 1. Abençoada seja a hora<br>Santos Reis aqui chegou<br>Veio fazer uma visita<br>Para este nobre morador. | Vêm andando só de noite<br>Fugindo dos inimigos.   |
| 2. Ó de casa, ó de fora<br>Ó de casa, nobre gente<br>Na sua porta chegou<br>Os Três Reis do Oriente.     | 5. Meu senhor dono da casa<br>Abre a porta e acende a luz<br>Venha ver os Três Reis Santos<br>Eles é ministros de Jesus.   |
| 3. Santos Reis vêm girando<br>De noite fora de hora<br>Visitando seus devotos<br>E pedindo a sua esmola. | 6. Porta aberta, luz acesa<br>Com prazer e alegria<br>Arrecebe os Três Reis Santos<br>Com sua nobre folia.                 |
| 4. Santos Reis vêm girando<br>Viajando escondido   | 7. Entra por esta porta adentro<br>Vamos, vamos minha gente<br>Os gloriosos Santos Reis<br>Quem já entrou em nossa frente. |

**"Saudação do Altar" ou "Nascimento" — 2ª cantoria**

Depois de entrar na casa, os foliões param de cantar por um momento, beijam o altar e procuram ver como ele está armado. Se tiver um presépio, eles cantam a "Anunciação do Nascimento de Cristo" e a "Visita dos Três Reis Magos":

- |   |  |
|---|--|
| 1. Dia 25 de março<br>Abriu a porta do céu<br>E no lar da Virgem Maria<br>Desceu anjo Gabriel.                          | Até que aparecesse<br>Uma nova estrela da guia.  |
| 2. Desceu o anjo Gabriel<br>Veio cumprir com a missão<br>E à Virgem santa e pura<br>Ele fez a anunciação.               | 9. Foi no dia 25 de dezembro<br>Que esta estrela apareceu<br>Dando sinal no mundo inteiro<br>Que o Menino Deus nasceu. |
| 3. Deus te salve, oh Virgem Santa<br>Virgem pura, imaculada<br>Com estas palavras do anjo<br>Maria foi anunciada.       | 10. Quando brilhou a nova estrela<br>Com um mistério profundo<br>Anunciando o nascimento<br>Do salvador deste mundo.   |
| 4. Foi no 25 de março<br>Que Gabriel anunciou<br>Do ventre da Virgem Santa<br>É que vai nascer o Salvador.              | 11. E 25 de dezembro<br>Não se deita no colchão<br>Porque Jesus Cristo foi nascido<br>Entre as palhinhas do chão.      |
| 5. Lhe respondeu Maria Virgem<br>Quando o anjo lhe anunciou<br>Seja feita a vontade de Deus<br>Eis a escrava do Senhor. | 12. Entre as palhinhas do chão<br>Que nasceu Jesus menino<br>Bem podia ter nascido<br>Em colchão de ouro fino.         |
| 6. Foi feita a anunciação<br>Por aquele anjo santo<br>E Maria concebeu<br>Pelo poder do Espírito Santo.                 | 13. Bateu asa, canta o galo<br>Dizendo Cristo nasceu<br>Canta os anjos nas alturas<br>Já nasceu o filho de Deus.       |
| 7. A resposta da Virgem Santa<br>Fora ouvida em altas vozes<br>E o verbo foi encarnado<br>E habitou entre nós.          | 14. Nasceu o filho de Deus<br>As árvores enfolheceu<br>Enfolheceu pra sombrear<br>Aonde o menino Deus nasceu.          |
| 8. Nove meses foram passados<br>A partir daquele dia  | 15. Os Três Reis do Oriente<br>Quando viram este sinal<br>Reuniram-se os três<br>Para começar a viajar.                |



convidar o morador para a recolhida e para abrir a porta.

- |   |  |
|---|--|
| 1. Ô de casa, ô de fora<br>Acordar os moradores<br>Os Três Reis do Oriente<br>Na sua porta chegou.          | 4. Deus vos pague pela esmola<br>Dada de boa vontade<br>E também vos convidamos<br>Pra nossa festividade.          |
| 2. Na sua porta chegou<br>Com prazer e alegria<br>Veio pedir a sua esmola<br>Para a festa do seu dia.       | 5. Louvemos a misericórdia<br>Louvemos a Salve Rainha<br>Santos Reis tá convidando<br>Pra assistir a ladainha.     |
| 3. Santos Reis pede esmola<br>Mas não é por precisão<br>Ele quer ficar sabendo<br>Quais os devotos que são. | 6. Senhores dono da casa<br>Abra a porta e acende a luz<br>Vem receber os Santos Reis<br>Que é o retrato de Jesus. |

#### “Saudação ao Altar” ou “Nascimento” — 2ª cantoria

Entrando na casa de giro, os foliões vão até o altar para beijar os santos que ali estão. Se encontrarem um presépio, eles vão homenagear o Menino Jesus, fazendo a cantoria do “Nascimento”. Porém, se no altar tiver somente estampas e imagens de qualquer outro santo, eles fazem a “Saudação ao Altar” (Ver pág. 44).

#### “Pagamento de Promessa” — 3ª cantoria

Ver pág. 46

#### “Pedir Fumo” — 4ª cantoria

Depois que os foliões já fizeram todas as cantorias da parte religiosa junto ao altar, eles vão pedir ao dono da casa um pouco de fumo. Este pedido é feito, normalmente, na sala.

Senhor dono da casa  
Escuta que eu vou falar  
Quero um pedaço de fumo  
Que nós tá sem pitar  
Eu quero fumo

E é com cordão  
É porque é bem cheiroso  
É forte e até gostoso  
Se você quiser me dar  
Santos Reis há de te ajudar.

### “Catira” — 5ª cantoria

Em seguida, o morador oferece aos foliões café ou pinga.  
Eles, os foliões de Santos Reis, agradecem dançando catira.

Autor: Anselmo de Oliveira e Silva

Peguei na viola  
Que nesta hora  
Vou me arrecordar  
Pra poder cantar  
Aqui no salão  
Minha inclinação  
Eu sou um caipira  
Gosto muito de catira  
Sou acostumado  
Junto com meu companheiro  
Nós canta ligeiro  
O versinho de catira  
Esta noite eu sonhei  
Muito triste eu fiquei  
Se esse sonho fosse certo  
Eu pra mim tá perto  
Sonhei que eu morri  
Nos ares subi  
Eu cheguei no céu  
Coberto de véu  
Quando a porta abriu  
Bateram os sinos  
E o divino São Pedro saiu  
Eu entrei pra dentro  
Encontrei São Bento

Encostado numa cruz  
Eu vi o Bom Jesus  
E Nossa Senhora  
Lá dentro, na glória.  
Eu vi São José  
Senhor São Miguel  
Eles me chamou  
Você, chega cá  
Quero ver você pesar  
Você é um pecador  
Quando eu subi  
Na balança eu caí  
Os anjos chegou  
Nela me somou  
Eu pesei dez gramas  
Com a minha fama  
Dez quilos de pecado  
Muito bem pesado  
Nessa hora acordei  
Ligeiro levantei  
Me veio o sentido  
Eu peguei a chorar  
Só de arrecordar  
Que eu tinha morrido.

Depois da catira, os foliões saem e dão continuidade ao giro.

Palmeiros na catira da Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de M.O.N. ▶

16. E começaram a viajar  
Todos os três em companhia  
E acompanharam um sinal no céu  
Que é a estrela da guia.

17. Dia primeiro de janeiro  
Os reis fizeram o seguimento  
Porque já foram anunciado  
Deste belo nascimento.

18. Me diga que lá evém  
Retratado neste céu  
É os Três Reis do Oriente  
Seguindo um sinal no céu.

19. Evém seguindo um sinal no céu  
Os Três Reis do Oriente  
E sua estrela-guia  
Lá do lado do nascente.

20. E na casa do Rei Herodes  
Os Três Reis descansou  
Antes do galo cantar  
Os Três Reis se arretirou.

21. Os Três Reis se arretirou  
Porque tiveram desconfiança  
Que Herodes anunciava  
De degolar as crianças.

22. Os Três Reis arretirou  
As avessas no caminho  
E perderam a luz da estrela  
Aquela estrela de espinho.

23. Aquela estrela de espinho  
Que nos deu a santa luz  
Que veio pra alumiar  
O menino Jesus.

24. Que cavalheiros são aqueles  
Que evém beirando o mar  
Procurando o menino Deus  
Até um dia encontrar?

25. E chegando em Belém  
A estrela se resplandeceu  
Indicando o ponto certo  
Aonde o menino Deus nasceu.

26. E os Três Reis ali chegaram  
Cansado de viajar  
Mas encontraram o menino Deus  
Entre as palhinhas ele está.

27. Abre esta bandeira  
Neste altar celestial  
Aonde o menino Deus nasceu  
Foi na noite de Natal.

28. Aqui chegou estes Três Reis  
Na guia desta folia  
Rei Gaspar, rei Baltazar  
E rei Belchior em companhia.

29. Os Três Reis quando chegou  
Foi chegando e ajoelhando  
Aqui está o menino Deus  
O nosso rei soberano.

30. Os Três Reis quando chegou  
Todos três ajoelhou  
Trouxe ouro e trouxe mirra  
E trouxe incenso para o Senhor.

31. No dia seis de janeiro  
Que os Três Reis ali chegou  
E entregaram os seus presentes  
E o menino eles o adorou.

32. Bendito, louvado seja  
Aqui nós viemos rezar  
E o sagrado menino Deus  
Nós viemos pra visitar.

33. Os reis fizeram as orações  
E depois o sinal da cruz  
Pai, o Filho, Espírito Santo  
E salve o menino Jesus.

◀ Altar encontrado durante o giro da Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.

Se no altar não tiver o presépio, mas sim imagens e estampas de outros santos, eles cantam a "Saudação ao Altar":

- |   |  |
|---|--|
| 1. Façamos o sinal da cruz<br>Princípio de oração<br>Pra fazer a cantoria<br>Desta rica invocação.                  | Que foi hoje visitado<br>Pelos Santos Reis da glória.  |
| 2. Deus vos salve nobre hora<br>Salve Deus a claridade<br>Deus vos salve as três pessoas<br>Da Santíssima Trindade. | 6. Nesta hora aqui chegou<br>Estes Santos Reis da glória<br>Ele veio visitar<br>A Virgem Nossa Senhora.  |
| 3. Deus vos salve as três pessoas<br>Da Santíssima Trindade<br>As três pessoas divinas<br>Onde nasceu a divindade.  | 7. Aqui está os Três Reis Santos<br>Com seu devoto folião<br>Ele veio visitar<br>O mártir São Sebastião. |
| 4. Deus vos salve, oh belo altar<br>Que nele acendeu a luz<br>Iluminou os três santos<br>Que é o ministro de Jesus. | 8. Senhor dono da casa<br>Muito alegre deve estar<br>Os gloriosos Santos Reis<br>Hoje veio lhe visitar.  |
| 5. Deus vos salve, oh belo altar<br>Deus vos salve, nobre hora  | 9. Ele fez sua visita<br>Com prazer e alegria<br>Visitou o dono da casa<br>Com toda a sua família.       |

"Pedir e Agradecer a Esmola"<sup>1</sup> — 3ª cantoria

Ver pág. 36

"Pagamento de Promessa" — 4ª cantoria

Ver pág. 38

1. Nesta viagem dos Três Reis Magos, muitas cantorias serão repetidas. Por isto, sempre que este fato acontecer, nós simplesmente daremos a página onde ela foi explicada pela primeira vez.

◀ Um altar com a estampa de Santa Luiza, encontrada durante o giro da Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.

### "Pedir Fumo" — 5ª cantoria

Terminadas todas as cantorias da parte religiosa, junto ao altar, os foliões formam uma roda, na sala ou no quintal, e fazem a cantoria de "Pedir Fumo".

Esta moda que eu canto	Pra ganhar fumo
É pra ganhar fumo	É fumo, é fumo, é fumo bom
É fumo, é fumo, é fumo bom	É um pedacinho
É um pedacinho	É um pedaço
É um pedaço	É pra repartir
É pra repartir	Com os foliões
Com os foliões	Que eles estão
E fumo ruim	Com precisão
Eu não quero não	E fumo ruim
Vamos abaixar	Eu não quero não.

### "Catira e/ou Lundum" — 6ª cantoria

Se o morador pedir, os foliões dançam catira e/ou lundum. Uma das cantorias típicas do Lundum é a seguinte:

Bota fogo na cana	Pra fazer cachacinha
O canaviá	O canaviá
Deixa a cana queimá	Pra este povo tomá
O canaviá            Bis	O canaviá.

Depois, os foliões saem e continuam o giro.

#### b. Folia de Reis do Córrego Grande

No giro, os foliões fazem as seguintes cantorias:

### "Pedir e Agradecer a Esmola" — 1ª cantoria

Antes de entrar na casa do morador, os foliões fazem uma cantoria para acordar o morador, pedir e agradecer a esmola,



## 7.3. O Pouso

Ao amanhecer, depois de caminharem a noite inteira, os foliões chegam à casa de pouso. Durante a parada do pouso, os foliões procuram descansar, alimentar, rezar e festejar. Após o jantar e as orações, os foliões voltam a andar de casa em casa.

Na folia do Córrego Grande, a escolha do pouso é feita algum tempo antes da saída. Por isso recebe o nome de pouso marcado. Na do Bom Jesus também era sempre assim. Mas, hoje, o pouso é marcado só quando é pouso de promessa.

Um folião do Bom Jesus explica da seguinte maneira a escolha do pouso:

"NO INÍCIO DA FOLIA ERA POUSO MARCADO. POUSO GRANDE. A FOLIA GIRAVA A CAVALO COM MUITA GENTE... ENTÃO NO MÊS DE JUNHO, JULHO, O FOLIÃO DO ANO JÁ SAÍA E MARCAVA O POUSO NO PONTO CERTO. ELE SAÍA PEDINDO NAQUELAS CASAS QUE ESTAVAM MAIS OU MENOS EM CONDIÇÃO DE DAR O POUSO. AÍ ELE SAÍA ATÉ COMPLETAR OS CINCO POUSOS. AGORA, NÓS ESTAMOS MARCANDO O POUSO ASSIM: QUANDO UMA PESSOA TEM UMA PROMESSA A PAGAR DE DAR O POUSO, ENTÃO ELE VEM, PEDE O FOLIÃO QUE MARQUE PARA ELE. MAS AO CONTRÁRIO DISSO, NÓS SAÍMOS COM A FOLIA E O PONTO NOSSO DE POUSAR É DETERMINADO PELO NOSSO HORÁRIO. NÓS SAÍMOS NOVE OU DEZ HORAS DA NOITE E VAMOS GIRAR. DEU CINCO E MEIA OU SEIS HORAS DA MANHÃ, NA CASA QUE NOS CHEGAMOS, DEIXAMOS A BANDEIRA E DESCANSAMOS DURANTE O DIA. DEVIDO ÀS DIFICULDADES NÃO TEM MAIS ESTE POUSO GRANDE MARCADO. NÓS FAZEMOS UMA ESPÉCIE DE TRAIÇÃO. SE O MORADOR TEM CONDIÇÃO DE DAR O ALMOÇO E A JANTA, ELE DIZ: VOCES NÃO ESPARRAMAM, VAMOS DORMIR POR AQUI, DESCANSAR. EU VOU ARRUMAR O ALMOÇO E O JANTAR. SE ELE NÃO TEM CONDIÇÃO, E TUDO PERTINHO, NÓS DISTRIBUÍMOS O PESSOAL. E, ENTÃO, DO MEIO-DIA PARA TARDE, REUNIMOS E

## VAMOS JANTAR NA CASA ONDE ESTÁ AGASALHADA A BANDEIRA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Quando o pouso é marcado antes da saída, é costume fazer a preparação da casa e da comida.

"A MULHER TRABALHA MUITO NA PREPARAÇÃO DAQUELES POUSOS. UM DIA, NUM POUSO; OUTRO DIA, NOUTRO. ELA VAI FAZER BISCOITO, TEMPERAR A CARNE, ESSAS COISAS. OS HOMENS TAMBÉM TRABALHAM DEMAIS. TEM A FAZEÇÃO DOS RANCHOS. FAZ BARRACÕES PARA GUARDAR DA CHUVA."

Anselmo de Oliveira e Silva. Goiânia, 30 de setembro de 1982.

No pouso tem os seguintes momentos:

a. Folia de Reis do Bom Jesus:<sup>1</sup>

"Saudação ao Arco" — 1ª cantoria

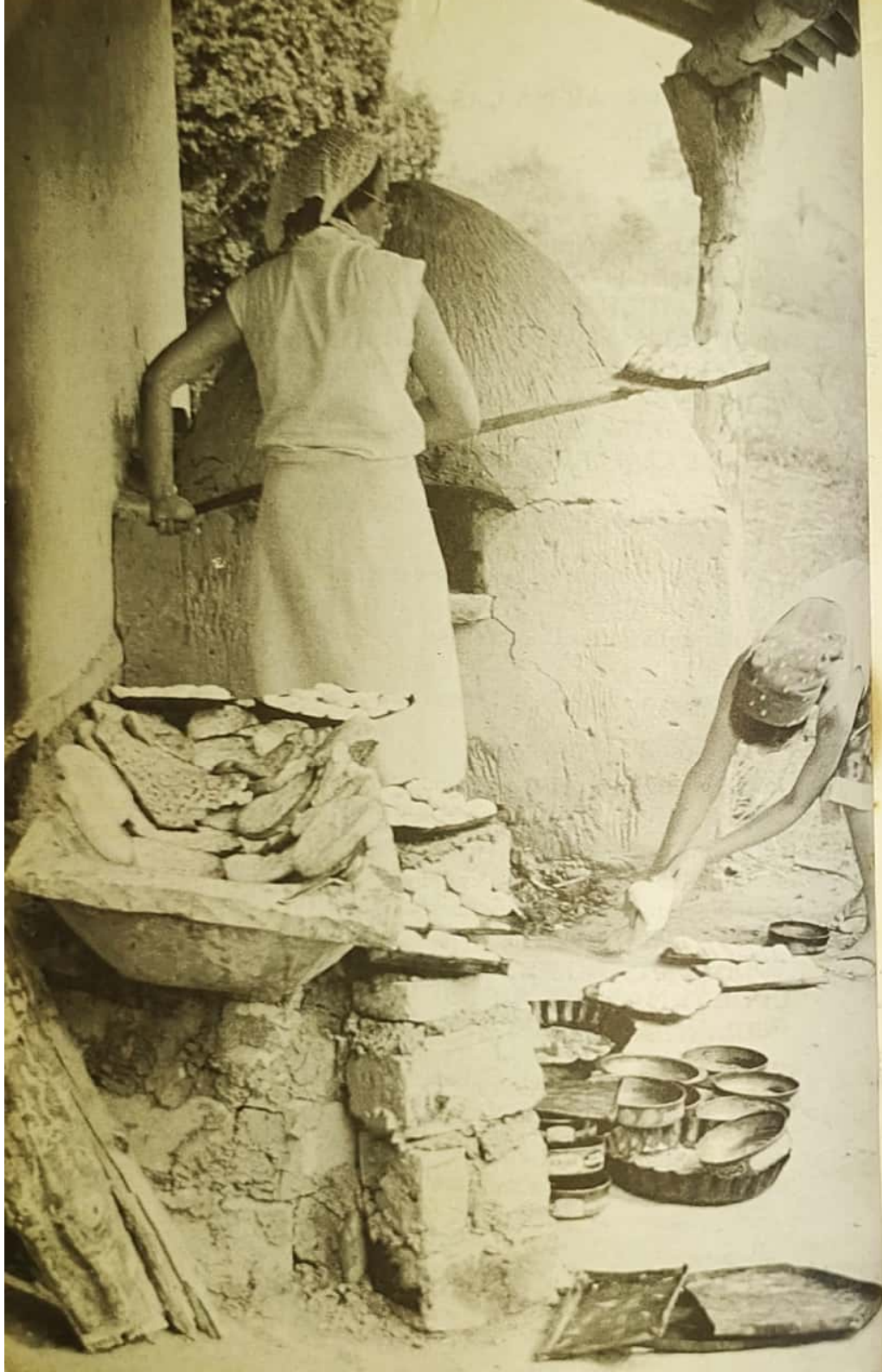
Em algumas casas de pouso ainda se faz um arco na porta de entrada. É costume fazer o arco de bambu e enfeitá-lo com flores naturais ou de papel colorido. Normalmente, ele tem uma fita que deverá ser cortada quando os foliões chegarem.

No entender de um folião, o "ARCO É UMA PARTE A MAIS. UM ENFEITE NA PORTA DA CASA, PORQUE TODO O MUNDO GOSTA. PORQUE ALI VOCÊ TEM MAIS OPORTUNIDADE DE OUVIR UMA MÚSICA MAIS PROLONGADA PARA QUEM GOSTA DA FOLIA."

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Chegando então na casa do pouso, a primeira cantoria que os foliões fazem é a de saudação ao arco e à corrente:

1. Nós vamos falar dos momentos do pouso quando ele é marcado.



1. Santos Reis vêm girando  
Seguindo a estrela-guia  
E parou aqui neste arco  
Armado nesta portaria.
2. Os Três Reis aqui chegaram  
Com o alferes e os foliões  
E parou aqui neste arco  
Pra fazer as saudações.
3. Deus vos salve este arco  
Nesta abençoada hora  
Na frente dele se acha  
Estes Santos Reis da glória.
4. Deus vos salve este arco  
Sobre esta portaria

Na frente dele se acha  
Estes santos que nos guiam.

5. Já saudamos o lindo arco  
Com os Três Reis do Oriente  
Mas ele está fechado  
Com uma bela corrente.
6. Aqui estão os Três Reis Santos  
Com a sua Santidade  
Mas aqui se encontra fechado  
Com a corrente da amizade.
7. Deus vos salve esta corrente  
Que nós fechamos nesta hora  
E amarrou os foliões  
E os Santos Reis da glória.

#### “Pedindo para Abrir a Porta” — 2ª cantoria

Ver pág. 52

#### “Abrir a Corrente” — 3ª cantoria

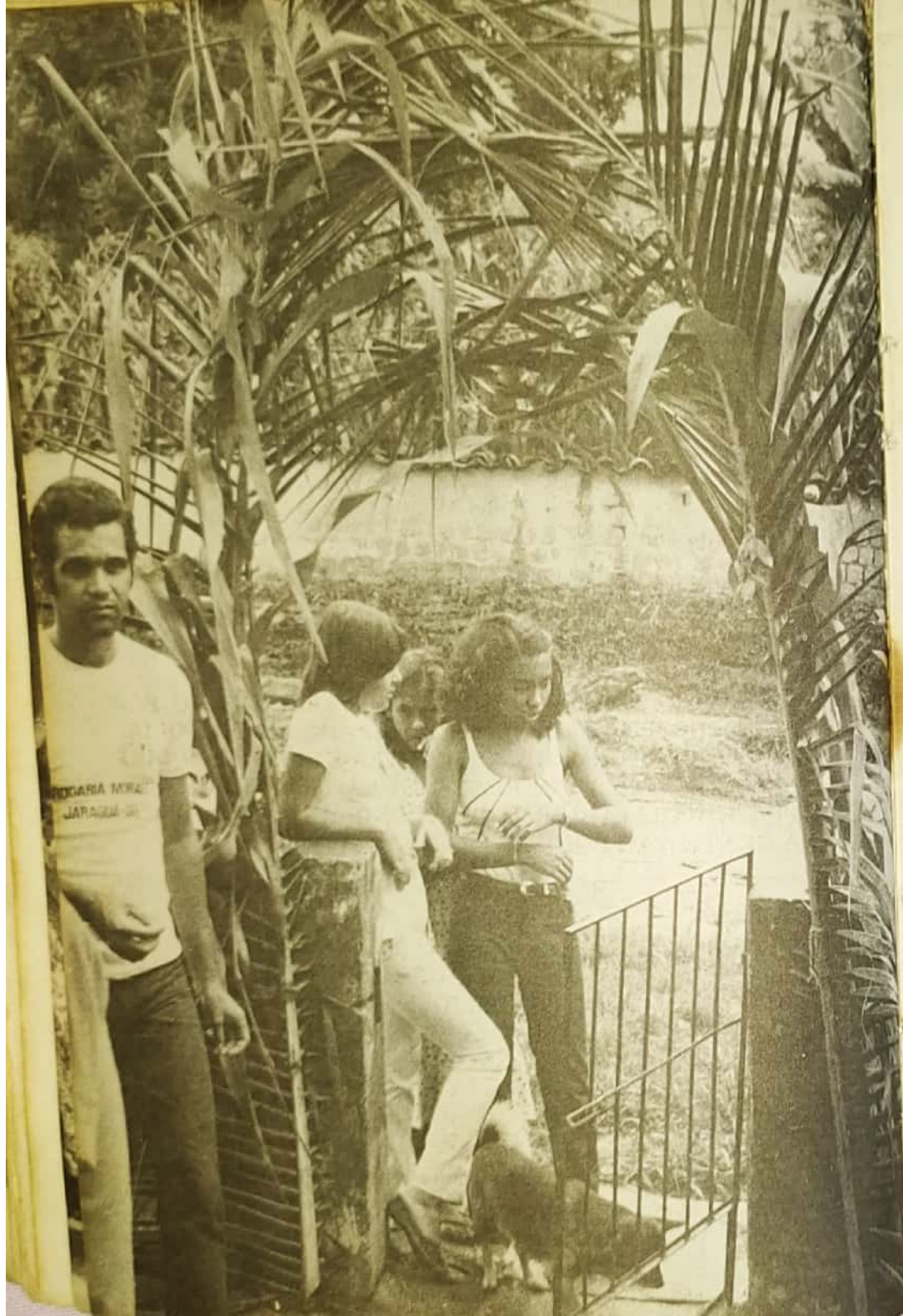
“TEM UMA CORRENTE DE PAPEL, MUITO BONITA, BEM FEITINHA. TUDO TRADIÇÃO DA FOLIA. NÓS, MESTRE DE GUIA E CONTRA-GUIA, TEMOS QUE CANTAR ALI: A CORRENTE TÁ LÁ. NÓS TEMOS QUE PEDIR PARA ABRIR PORQUE ENQUANTO NÃO ABRIR A GENTE NÃO PODE ENTRAR.”

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Pode acontecer de se encontrar um segredo no arco:

“O SEGREDO É UM AGRADO QUE O DONO DA CASA FAZ PARA OS FOLIOES. O SEGREDO É SIMPLES. ELES PEGAM UMA GARRAFA DE PINGA, UM LITRO DE VINHO E ESCONDEM. ENTÃO, QUANDO VOCE CHEGA COM A FOLIA NA PORTA DE UM POUSO QUE TEM UM ARCO E QUE TEM UMA XICARA AMAR-

◀ “A mulher trabalha muito na preparação daqueles pousos.” Córrego Grande.  
Foto de T.C.S.



RADA NO MEIO DO ARCO, NÓS QUE SOMOS MESTRES, TEMOS QUE SABER QUE TEM UM SEGREDO QUE ESTÁ ESCONDIDO EM ALGUMA PARTE. O DONO DA CASA COLOCA NO ARCO UMA FITA E UMA XICARA QUE INDICAM O PONTO MAIS OU MENOS QUE ESTÁ O SEGREDO ESCONDIDO. AGORA, NÓS TEMOS QUE DESCOBRIR SE O SEGREDO ESTÁ NO CHÃO, NO BURACO DE QUALQUER UMA TORA DE MADEIRA OU NO GALHO DE UMA ÁRVORE. DEPENDENDO DO AGRADO QUE TIVER, O MESTRE TEM QUE FAZER OS VERSOS DE IDÉIA DELE E CANTAR NAQUELA HORA. ENTÃO, PARA PROLONGAR O CANTÓRIO, FAZ O ARCO, PÔE O SEGREDO NO ARCO, PÔE AQUELA CORRENTE, FECHA E ENTÃO NÓS, MESTRE DE GUIA, TEM QUE PEDIR PARA ABRIR.”

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

Então os foliões cantam primeiro a cantoria de “Abrir a Corrente” e depois, de improviso, eles fazem os versos do segredo que está no arco.

- |   |   |
|---|---|
| 1. Senhor dono da casa<br>Afirma o pensamento seu<br>Vem abrir esta corrente<br>Eu peço pelo amor de Deus.  | Para nós poder entrar<br>Primeiro e peço licença.   |
| 2. Senhor dono da casa<br>Se conhece a religião<br>Vem abrir esta corrente<br>Pra Santos Reis e os foliões. | 4. Já pedimos a licença<br>Pra nós poder entrar<br>Pra fazer uma saudação<br>Pra as imagens do altar.   |
| 3. Foi aberta esta corrente<br>Aqui em nossa presença   | 5. Agora vamos entrando<br>Com prazer e alegria<br>Os Três Reis do Oriente<br>É quem vai na nossa guia. |

“Saudação ao Altar” ou “Nascimento” — 4ª cantoria

Ver pág. 53

◀ Arco feito para receber a Folia de Reis do Bom Jesus durante um pouso na cidade. Foto de T.C.S.

## "Pedir Agasalho" — 5ª cantoria

Ainda no altar, os foliões pedem ao morador "agasalho" para a folia.

1. Os Três Reis aqui chegou  
Cansadinho dos trabalho  
Procurou o dono da casa  
Pra pedir um agasalho.

2. Santos Reis aqui chegou  
Fazendo as suas orações  
Ele pede um agasalho  
Pro alferes e os foliões.

3. Senhor dono da casa  
Afirmar o pensamento

Agasalha os Três Reis Santos  
E todos estes instrumentos.

4. Os anjinhos lá no céu  
Estão cantando de alegria  
Estão cantando e estão louvando  
A chegada da folia.

5. Já cantamos e já louvamos  
Fazendo o sinal da cruz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.

## "Catira" — 6ª cantoria

Se o pouso está movimentado com a presença de amigos e vizinhos do morador, os foliões amanhecem dançando catira e forró. Dentre as muitas modas de viola que são tocadas e cantadas para a dança do catira, damos como exemplo "A Briga da Gataiada", de autoria de Ranulfo Massimino.

1. Eu tratei meu casamento  
Com uma moça lá no sertão  
A diaba era muito feia  
Tinha um papo de cordão.

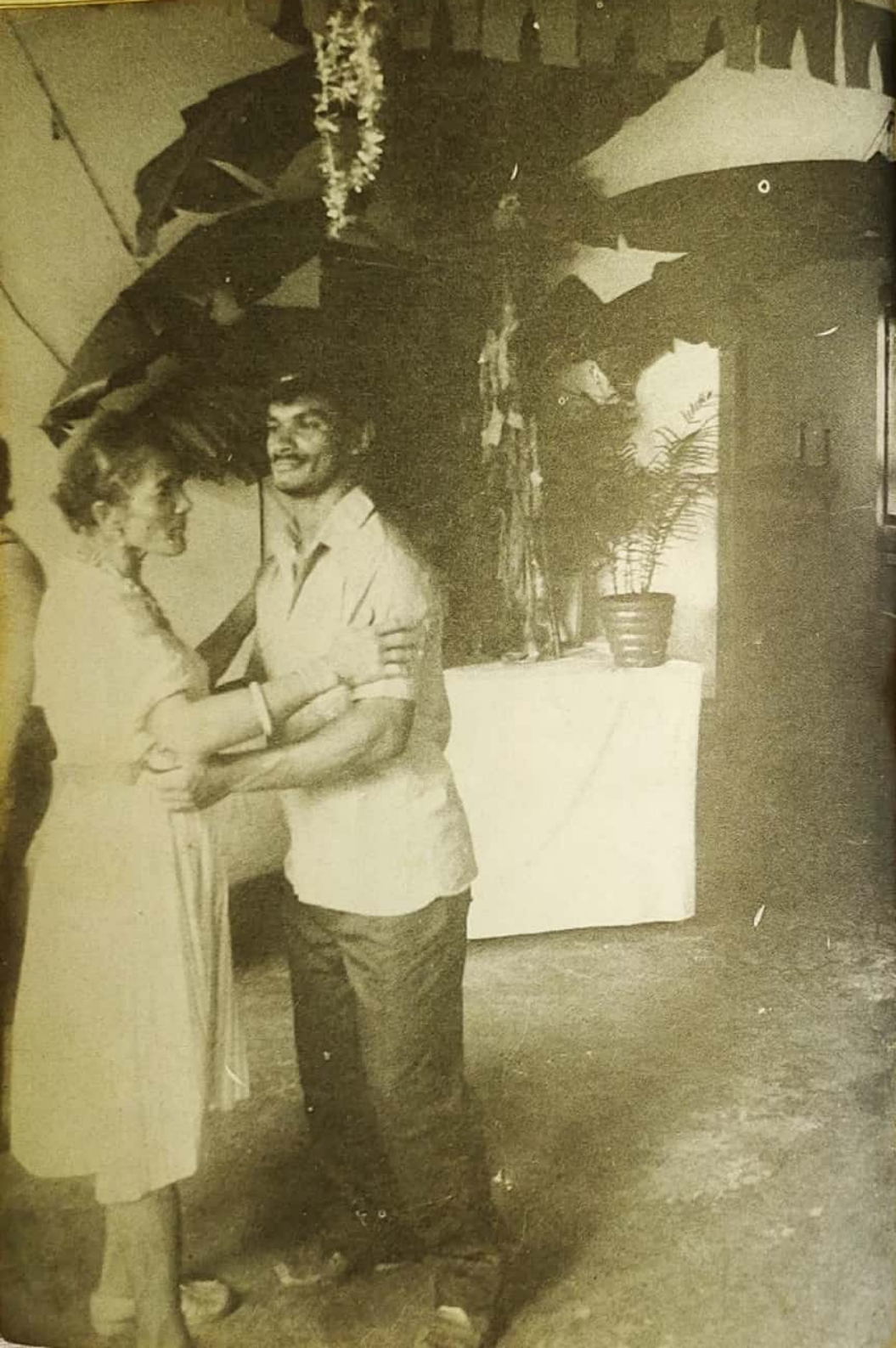
2. Na hora de nós casar  
Fizemos a combinação  
De nós dois dormir na cama  
E o papo dormir no chão.

3. Ela tinha uma gatinha  
Eu criava um gatão  
Quando foi de madrugada  
Olha a briga da gataiada.

4. Passei a mão no chicote  
Saí em cima destes gatos  
Mas que bicho esfomeado  
Já tinha engolido o papo.

Preparação da mesa para o almoço dos foliões. Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.





### “Bendito de Mesa” — 7ª cantoria

Por volta das onze horas, os foliões se reúnem e vão almoçar (Ver pág. 34).

### “Catira” — 8ª cantoria

Os foliões passam a tarde dançando o forró e catira.

### “Bendito de Mesa” — 9ª cantoria

Ao final da tarde, os membros da Companhia da Folia e as mulheres rezam o terço. À noite, os foliões jantam e repetem a cantoria de agradecimento da mesa (Ver pág. 34).

### “Agradecimento do Pouso” — 10ª cantoria

Terminado o “Bendito de Mesa” e continuando no altar, os foliões agradecem ao dono da casa a acolhida da folia.

- |  |   |
|--|---|
| 1. Deus vos pague o belo pouso<br>Dado de boa vontade<br>Que será recompensado<br>Da Santíssima Trindade.        | Os Três Reis do Oriente<br>Lhe darei santas bênçãos.  |
| 2. Deus vos pague o belo pouso<br>Este tão bom agasalho<br>Oh glorioso Santos Reis<br>Pagarei os seus trabalhos. | 4. Lá do céu dois anjos<br>Bonito pra todos ver<br>Este seu bom agasalho<br>Eles vieram agradecer.                    |
| 3. Deus vos pague o belo pouso<br>Do alferes e os foliões  | 5. Meu senhor, dono da casa<br>Nos entrega esta bandeira<br>Porque ela é quem nos guia<br>Por uma estrada verdadeira. |

### “Despedida e Saída da Folia” — 11ª cantoria

Ainda no altar, os foliões se despedem do morador, e, neste momento, o folião do ano toma novamente posse da bandeira de Santos Reis para continuar o seu giro.

◀ Forró na casa de pouso. Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.

1. Meu senhor, nobre alferes  
Arrecebe este retrato  
Este mistério tão fino  
Que desceu do céu tão alto.

2. Homem, mulher e menino  
Vem saindo cá pra fora  
Vem beijar os Três Santos  
Que eles agora vão embora.

3. Vem saindo cá pra fora  
Homem, mulher e menino  
Vem beijar esta bandeira  
Que ela está se despedindo.

4. Despedida, despedida  
Despedida em uma flor  
Santos Reis se despede  
Deste nobre morador.

5. Despedida, despedida  
Despedida em Belém  
Santos Reis se despede  
Até pro ano que vem.

6. Despedida, despedida  
Do nosso Rei soberano  
Santos Reis se despede  
Pra voltar no outro ano.

7. Despedida, despedida  
Despedida de todo mundo  
Santos Reis se despede  
Dando suspiro profundo.

8. Despedida, despedida  
Despedida de São Francisco  
Santos Reis vai embora  
E vocês ficam com Cristo.

9. Nosso Senhor andou no mundo  
Nos ensinando a religião  
Nos ensinou o Pai Nosso  
Que é nossa oração.

10. Esta nossa oração  
E o sinal da Santa Cruz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.

#### “Pedir e Agradecer a Esmola” — 12ª cantoria

Permanecendo junto ao altar, os foliões vão receber as esmolas dadas em nome dos Santos Reis (Ver pág. 36).

#### “Pagamento de Promessas” — 13ª cantoria

Ver pág. 38

#### “Catira” — 14ª cantoria

Os foliões continuam na casa do pouso até por volta das 23:00 horas, quando saem para o giro. Durante este tempo eles dançam catira.

#### b. Folia de Reis do Córrego Grande

Como a folia do Córrego Grande tem dois galhos, os foliões

costumam respeitar o regulamento próprio de chegada no pouso:

“A GENTE SAI COM OS DOIS GALHOS. UM SAI A ESQUERDA, OUTRO VAI Á DIREITA. SE O GALHO DA DIREITA CHEGAR PRIMEIRO NO POUSO, ELE REZA PEDINDO PRA GUARDAR A BANDEIRA E O ESQUERDO APENAS FAZ SUAS ORAÇÕES, MAS NÃO PRECISA CANTAR. MAS, SE CHEGAR O ESQUERDO, ELE TEM QUE AGUARDAR O DA DIREITA PARA PODER CANTAR. PORQUE O GALHO DIREITO É O PRINCIPAL.”

Jahudehir Lôbo. Jaraguá, 2 de janeiro de 1982.

#### “Pedir e Agradecer a Esmola” — 1ª cantoria

Ver pág. 58

#### “Saudação ao Altar” ou “Nascimento” — 2ª cantoria

Ver pág. 44

#### “Pedir Pousada” — 3ª cantoria

Junto ao altar, depois de fazer a saudação aos santos que ali são louvados, os foliões vão pedir ao dono do pouso agasalho para a folia. Eles cantam pedindo ao morador para receber a bandeira dos Santos Reis, para agasalhar os foliões e seus instrumentos. A bandeira é colocada no altar. Após a cantoria, é servido café e os foliões vão embora para as suas casas.

1. Os Três Reis do Oriente  
Vêm fazendo o seu romanso  
Procurou vossa morada  
Pra pedir o seu descanso.

2. Aqui está os Santos Reis  
Entre solo e ouro vai  
Procurou vossa morada  
Pra pedir um agasalho.

3. Aqui está o Santos Reis  
Que nesta hora chegou

Veio pedir um agasalho  
Pra este nobre morador.

4. Aqui está o Santos Reis  
Tá cansado de girar  
Procurou vossa morada  
Pra poder se descansar.

5. Os Três Reis do Oriente  
Procurou vossa morada  
Veio pedir a sua esmola  
E também uma pousada.



Foliões reunidos para o café. Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

6. Aqui está o Santos Reis  
Na guia desta folia  
Veio pedir uma pousada  
Pra ele passar o dia.

Recebe a bandeira  
Dá agasalho pro folião.

7. Aceite com grande fé  
E com grande devoção

8. Senhores dono da casa  
Recebe o sacramento  
Agasalhe os foliões  
E todos esses instrumentos.

#### “Catira” — 4ª cantoria

Por volta do meio-dia, depois que cada folião almoçou em sua casa, eles se reúnem de novo na casa de pouso para juntos tomarem o café e darem continuidade às danças, cantorias e rezas em louvor aos Santos Reis. À tarde, eles realizam um leilão para ajudar o morador nas despesas do pouso. Os lances são sempre generosos, pois cada um quer contribuir da melhor maneira para a festa, que é de todos. Mas no final da tarde, depois que as prendas acabaram, dança-se a catira.

#### “Bendito de Mesa” — 5ª cantoria

Ver pág. 43

#### “Agradecimento do Pouso” — 6ª cantoria

Terminado o “Bendito de Mesa”, os foliões, já de volta ao altar, vão fazer o “Agradecimento do Pouso” que compreende duas partes:

#### “Agradecimento da Pousada” — 1ª parte da cantoria

- |   |   |
|---|---|
| 1. Deus vos pague pela esmola<br>E a pousada que vos deu<br>Há de ser recompensado<br>Lá no céu junto com Deus. | 3. Deus vos pague pela esmola<br>O nosso bom agasalho<br>Os Três Reis do Oriente<br>Pagarei vosso trabalho. |
| 2. Deus vos pague pela esmola<br>E também pela pousada<br>Os Três Reis do Oriente<br>Dê a glória por morada.    | 4. Pagarei vosso trabalho<br>E também sua despesa<br>Os três Reis do Oriente<br>Que será em sua defesa.     |

#### “Retirada e Despedida do Altar” — 2ª parte da cantoria

Os foliões, deixando o altar e caminhando para a saída da casa, vão, em fila, cantando para agradecer a acolhida e a esmola que receberam. Eles se despedem dos santos do oratório, pedindo bençãos para a morada que agasalhou a bandeira.

- |   |     |   |     |
|---|-----|---|-----|
| 1. Pelo sinal da Santa Cruz<br>Princípio de oração<br>Louvemos com reverência<br>Essa rica invocação.     | Bis | 4. Deus vos pague pela esmola<br>E a pousada que vos deu<br>Há de ser recompensado<br>Lá no céu junto com Deus. | Bis |
| 2. Louvemos que lá evém<br>Retratada nesse véu<br>E os Três Reis do Oriente<br>Que vai descendo do céu.   | Bis | 5. Deus vos pague pela esmola<br>E o nosso bom agasalho<br>Os Três Reis do Oriente<br>Pagarei vosso trabalho.   | Bis |
| 3. Deus vos pague pela esmola<br>E também pela pousada<br>Os Três Reis do Oriente<br>Bençoa vossa morada. | Bis | 6. Pagarei vosso trabalho<br>E também sua despesa<br>Os Três Reis do Oriente<br>Será em vossa defesa.           | Bis |

- |   |     |  |     |
|---|-----|--|-----|
| 7. Nós evai se arretirando<br>Nós está de arretirada<br>Santos Reis já vai embora<br>Bençoi vossa morada.   | Bis | Santos Reis tá despedindo<br>Do santo lá do altar.   | Bis |
| 8. Nós evai se arretirando<br>Com prazer e satisfação<br>Santos Reis evai-se embora<br>Ficai vosso coração. | Bis | 12. Despedida, despedida<br>Despedida vos adoro<br>Santos Reis tá despedindo<br>Do santo do oratório.            | Bis |
| 9. Nós evai se arretirando<br>Com prazer e alegria<br>Santos Reis já vai embora<br>Fica vossa companhia.    | Bis | 13. Despedida, despedida<br>Despedida de uma hora<br>Santos Reis lá vai saindo<br>Vai nos esperar na glória.     | Bis |
| 10. Nós evai se arretirando<br>Nós está de arretirada<br>Santos Reis evai-se embora<br>Bençoi vossa morada. | Bis | 14. Despedida, despedida<br>Despedida em Belém<br>Santos Reis assim despede<br>Até pro ano que vem.              | Bis |
| 11. Despedida, despedida<br>Despedida singular  | Bis | 15. Bençoadá foi a hora<br>Porque Deus nos deu a luz<br>Pai, Filho e Espírito Santo<br>Para sempre, amém, Jesus. | Bis |

#### “Despedida do Morador” — 7ª cantoria

Os foliões, depois de fazerem a retirada da casa de pouso, se reúnem em dois grupos (os galhos direito e esquerdo) em frente à moradia. Montados a cavalo e com os instrumentos guardados para continuarem a viagem seguindo a Estrela-Guia, eles se despedem do morador e pedem aos Santos Reis que lhe dêem vida e saúde.

- |  |     |   |
|--|-----|---|
| 1. Lá vai Santos Reis embora<br>Com seu lindo resplendor<br>Pedindo vida e saúde<br>Pr'esse nobre morador. | Bis | Pedindo vida e saúde<br>Para o dono dessa casa.   |
| 2. Lá vai Santos Reis embora<br>Avoando sobre as asas  | Bis | 3. Lá vai a bandeira embora<br>Nesta hora pega vôo<br>Se deixamos algum agravo<br>Santos Reis que nos perdoa. |

Depois da despedida, a folia, com a bandeira à frente, vai embora. Vai fazer o seu giro.



Festa em uma casa de recolhida, na cidade. Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de M.O.N.

#### 7.4. A Recolhida

No dia seis de janeiro os foliões terminam o giro da folia. Nesta data, segundo as suas crenças, os Santos Reis encontraram, depois de uma longa caminhada, a manjedoura onde estava o Menino Jesus.

Assim, comemorando este encontro, todos os foliões se reúnem na casa do festeiro. A casa fica toda enfeitada com bandeiras. Na porta é feito um arco e na sala é armado um presépio. Lá é realizada uma grande festa com a ajuda da esmola que foi recolhida durante o giro.

Em meio aos festejos dos Santos Reis, os foliões descobriram também maneiras de dar continuidade às suas crenças. Assim, antes do final do dia seis e ainda durante a recolhida, eles escolhem aquelas pessoas que contribuirão para a repetição da Folia de Reis, no ano que virá.

Os diversos momentos da recolhida são:

a. Folia de Reis do Bom Jesus

Quando os foliões não encontram nenhum contratempo, eles chegam na casa da recolhida por volta da meia-noite.

“Saudação ao Arco” — 1ª cantoria

Ao contrário do que acontece no giro, o arco é sempre feito na frente da casa em que a folia vai ser recolhida (Ver pág. 63).

“Pedindo para Abrir a Porta” — 2ª cantoria

Ver pág. 52

“Abrir a Corrente” — 3ª cantoria

Ver pág. 65

“Licença ao Folião de Guia” — 4ª cantoria

Entrando na casa do festeiro, o mestre, antes de começar as cantorias junto ao altar, precisa saber se ali não está presente um outro folião de guia. A presença deste outro mestre é vista com muito respeito. Por isto se ele estiver ali naquele momento, os foliões vão lhe pedir licença para poder fazer as cantorias.

“Nascimento” — 5ª cantoria

Na recolhida, não acontece como nos outros momentos da folia em que os foliões podem encontrar um altar com imagens de outros santos no lugar do Menino Jesus, Nossa Senhora e São José. Neste momento, quando os Três Reis terminam a viagem, a Companhia da Folia encontra sempre a lapinha com o Menino Jesus (Ver pág. 53).

“Catira” — 6ª cantoria

Após a cantoria do “Nascimento”, os foliões tomam café e

amanhecem dançando catira e forró. Depois vão embora para as suas casas.

“Bendito de Mesa” — 7ª cantoria

Por volta do meio-dia, os foliões tornam a se reunir na casa onde está sendo feita a recolhida para almoçarem (Ver pág. 34).

“Entrega da Folia” — 8ª cantoria

Terminado o almoço, o procurador entrega para o festeiro as esmolas que foram recolhidas durante o giro e os pousos da folia. Neste momento, é feita a escolha do festeiro, do procurador e do alferes da bandeira, que irão sair na folia do próximo ano.

Em seguida, os foliões fazem a última cantoria da folia, agradecendo a todos aqueles que participaram das homenagens e rezas aos Santos Reis. Despedem com louvor do ano em que saiu a folia, pedindo vida e saúde para se encontrarem no próximo ano e fazerem de novo a viagem dos Três Reis Santos.

- |  |   |
|--|---|
| 1. Ah glorioso Santos Reis<br>Ele está em nossa guia<br>Ele está nos pedindo<br>A entrega da folia.              | 5. É uma ajuda que vos trouxe<br>Estes Santos Reis da guia<br>Pra ajudar o seu festeiro<br>Para a festa do seu dia. |
| 2. Meu senhor nobre alferes<br>Muito alegre de está<br>Que a folia deste ano<br>Agora vamos entregar.            | 6. Aqui está os Santos Reis<br>Com muita satisfação<br>Ele vai agradecer<br>O alferes, os foliões.                  |
| 3. O meu nobre procurador<br>Com o seu bom coração<br>Faça a entrega das esmolas<br>Que está em suas mãos.       | 7. Ele vai agradecer<br>O seu folião de guia<br>Que cantou alegremente<br>Na guia desta folia.                      |
| 4. O meu devoto festeiro<br>Arrecebe estas esmolas<br>É uma ajuda que vos trouxe<br>Estes Santos Reis da glória. | 8. Ele vai agradecer<br>Também o nobre ajudante<br>Que cantou na sua música<br>Tão alegre e tão constante.          |

9. O glorioso Santos Reis  
Ele é o nosso padroeiro  
Ele vai agradecer  
O seu devoto sanfoneiro.
10. Aqui está os Santos Reis  
Entre nós ele se acha  
Ele vai agradecer  
O folião que bateu a caixa.
11. Aqui está meu Santos Reis  
Com muita satisfação  
Ele está agradecendo  
O tocador de violão.
12. O glorioso Santos Reis  
Quem nos trouxe em bom caminho  
Ele está agradecendo  
O tocador de cavaquinho.
13. Santos Reis agradece  
O nobre procurador  
Que recebeu as esmolas  
Que no seu giro tirou.
14. O glorioso Santos Reis  
Ele está em nossa frente  
Ele está agradecendo  
O seu devoto gerente.
15. Santos Reis nos agradece  
E nos despede também  
Adeus, meus foliões  
Até o ano que vem.
16. Santos Reis nos despede  
Em nome de São Francisco  
Adeus, meus foliões  
Vocês, ficam todos com Cristo.
17. Meus devotos foliões  
Vamos todos ajoelhar
- E pedir aos Três Reis Santos  
Pra eles nos abençoar.
18. Meu senhor nobre alferes  
Benzê-nos com esta bandeira  
Porque ela é vossa guia  
Por uma estrada verdadeira.
19. Alevanta, folião  
Que no chão ajoelhou  
O glorioso Santos Reis  
Foi quem nos abençoou.
20. O glorioso Santos Reis  
Acaba de nos abençoar  
E nos dá vida e saúde.  
Pra no outro ano voltar.
21. Já cantamos e já louvamos  
Com prazer e alegria  
Acabamos de fazer  
A entrega da folia.
22. Os anjinhos no céu  
Estão no trono assentados  
Eles estão cantando glória  
Bendito seja louvado.
23. Os anjinhos lá no céu  
Estão cantando com alegria  
Eles também estão louvando  
A entrega da folia.
24. Pai Nosso, Ave Maria  
Oração que Deus deixou  
Nós cantamos aqui na terra  
E os anjos cantam em louvor.
25. Encerramos estes cânticos  
Fazendo o sinal da cruz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.

#### b. Folia de Reis do Córrego Grande

Na noite do dia 5 de janeiro, os foliões do Córrego Grande



Preparação do cruzeiro da Folia de Reis do Córrego Grande. Foto de T.C.S.

saem da casa do pouso e vão diretamente para onde a folia vai ser recolhida. Isto acontece por volta de 20:00 horas.

“Encontro de Bandeiras”, “Saudações ao Arco e ao Cruzeiro” e “Troca de Bandeiras” — 1ª cantoria

Em frente à casa da recolhida, o morador ergue um cruzeiro alto de bambu e faz também um arco todo enfeitado com flores de muitas cores. Neste local, vão se encontrar o “galho direito” e o “galho esquerdo”, tendo à frente o folião do ano, levando a bandeira com a imagem dos Três Reis Santos.

O dono da casa, carregando a bandeira de Nossa Senhora, se aproxima do alferes da bandeira e faz a troca das bandeiras. Naquele momento, o festeiro passa a ser o responsável pela bandeira dos Santos Reis. Feita a troca, o festeiro — dono da casa de recolhida — leva a bandeira dos Três Reis Magos até o altar.

Os versos da cantoria fazem uma saudação ao encontro das bandeiras, ao cruzeiro e ao arco e cantam também a troca das bandeiras.

1. Por sinal da Santa Cruz  
Princípio de oração  
Louvemos com reverência  
Esta rica invocação.
2. Louvemos que lá evém  
Entre sol e sereno  
Os Três Reis do Oriente  
Que dos céus evai descendo.
3. Os Três Reis do Oriente  
Nessa hora aqui chegou  
Encontrou Nossa Senhora  
E esse cruzeiro encontrou.
4. Deus te salve, oh belo encontro  
Deus te salve, oh bela hora  
Encontrou os Santos Reis  
A Virgem Nossa Senhora.
5. Deus vos salve, oh belo encontro  
Dos dois sacramentos aqui  
A porta dos céus aberta  
Os anjos veio assistir.
6. Deus vos salve, oh belo encontro  
Deus vos salve, oh belo cruzeiro  
Aceitai uma visita  
Desse Santo verdadeiro.
7. Deus vos salve, oh belo arco  
Deus vos salve, oh bela flor  
Aceitai uma visita  
Destes Santos Reis, Senhor.
8. Deus vos salve, oh belo arco  
Deus te salve em ornamento  
Aceitai uma visita  
Deste Santo Sacramento.
9. Deus te salve, belo arco  
Enfeitando este cruzeiro  
Aceitai uma visita  
Deste Santo verdadeiro.
10. Deus te salve, belo cruzeiro  
Infincado neste chão  
Aceitai uma visita  
Desta rica invocação.
11. Deus te salve, oh belo cruzeiro  
Deus te salve a Santa Cruz  
Que nela se representa  
O retrato de Jesus.
12. Deus te salve, belo cruzeiro  
Entre campo e sereno  
Onde foi crucificado  
O bom Jesus Nazareno.
13. Deus te salve, oh belo cruzeiro  
Nesta hora de alegria  
Aceitai uma visita  
Desta bela companhia.
14. Aqui está os Santos Reis  
Nesta hora verdadeira  
De dizer pro seu alferes  
Faz a troca da bandeira.
15. Faz a troca da bandeira  
Deste Santo Onipotente  
Nosso belo alferes  
Segue a marcha pra frente.
16. Segue a marcha da bandeira  
E todo acompanhamento  
Pedimos uma licença  
Pra entrar pra porta adentro.

### "Nascimento" — 2ª cantoria

Na recolhida, os foliões sempre cantam o "Nascimento", pois em todas as casas de entrega da folia eles encontram o presépio (Ver pág. 44).

### "Recolhida" — 3ª cantoria

Os foliões continuam junto ao altar e anunciam a recolhida dos Santos Reis. Agradecem aos companheiros e aos instrumentos pela companhia durante a viagem que chega ao fim. É a despedida final. Depois deste momento, os instrumentos serão guardados.

1. Por sinal da Santa Cruz  
Princípio de oração  
Louvemos com reverência  
Esta rica invocação.
2. Louvemos que lá evém  
Retratados neste véu  
Os Três Reis do Oriente  
Que vai descendo do céu.
3. Os Três Reis do Oriente  
Santo de grande poder  
Visitou o seu devoto  
Já se evai recolher.
4. Aqui está o Santos Reis  
Nesta hora verdadeira  
Tá dizendo viva, viva!  
Viva o alferes da bandeira.
5. Aqui está o Santos Reis  
Com seu galinho de flor  
Tá dizendo viva, viva!  
Viva o belo procurador.
6. Aqui está o Santos Reis  
Que é um santo verdadeiro  
Tá dizendo viva, viva!  
Pro seu mestre violeiro.
7. Aqui está o Santos Reis  
Que viajava pelo mundo  
Lhe dizendo viva, viva!  
Pro violeiro segundo.
8. Aqui está o Santos Reis  
Este Santo verdadeiro  
Tá dizendo viva, viva!  
À sanfona e ao sanfoneiro.
9. Na hora de Deus amém  
Serenou caiu na baixa  
Tá dizendo viva, viva!  
Pro caixeiro e sua caixa.
10. Aqui está o Santos Reis  
Com prazer, alegre vindo  
Tá dizendo viva, viva!  
Separado pros meninos.
11. Aqui está o Santos Reis  
Com prazer e alegria  
Tá dizendo viva, viva!  
Viva a bela companhia.
12. Deus te salve, luz divina  
Que alumina todo mês  
Alumina recolhida  
Do Senhor Santos Reis.

13. Recolhida, recolhida  
 Dos Três Reis da divindade  
 Que é uma das três pessoas  
 Da Santíssima Trindade.
14. A Santíssima Trindade  
 É só um Deus verdadeiro  
 Onde passa o alferes  
 E também seus companheiros.
15. A Santíssima Trindade  
 É um Deus de outra posse  
 Que vai correndo o mundo  
 Socorrendo os seus devotos.
16. Os Três Reis do Oriente  
 Já se evai arrecolhendo  
 Evai subindo pra glória  
 Procurando o vosso reino.
17. Procurando o vosso reino  
 É a nossa vocação

- Na hora da despedida  
 Lançai a vossa atenção.
18. Nosso bellissimo alferes  
 Já cumpriu com a devoção  
 Nesta hora abençoada  
 Entregou sua missão.
19. Recolhida, recolhida  
 Recolhida de uma hora  
 Santos Reis se arrecolhe  
 Vai nos esperar na glória.
20. Recolhida, recolhida  
 Recolhida em Belém  
 Santos Reis adespede  
 Até pra o ano que vem.
21. Concluimos este canto  
 Fazendo sinal da cruz  
 Pai, Filho, Espírito Santo  
 Para sempre, amém, Jesus.

#### “Bendito de Mesa” — 4ª cantoria

Terminada a cantoria de “recolhida”, realiza-se o leilão que ajudará o festeiro nas despesas com a festa. Os foliões, depois da ceia, cantam o “Bendito de Mesa”, porém sem instrumento (Ver pág. 43).

#### “Catira” — 5ª cantoria

Os foliões passam a noite dançando catira e forró. Ao amanhecer, voltam para as suas casas.

#### “Bendito de Mesa” — 6ª cantoria

Na manhã de seis de janeiro, por volta das oito horas, os

Em alguma época do ano, os foliões se reencontram para receberem a bandeira guia e prepararem a nova “viagem”. Folia de Reis do Bom Jesus. Foto de T.C.S. ▶



foliões voltam à casa do festeiro, quando se dá o sorteio para a escolha do alferes da bandeira, do procurador, do festeiro, dos frangueiros e dos leitoeiros.

Ali, pela última vez no giro da folia daquele ano, eles se reúnem para almoçar e fazer a cantoria de agradecimento à mesa, sem instrumentos. Assim termina mais uma viagem dos Santos Reis (Ver pág. 43).

## 8. A posse da bandeira

Realizado o sorteio, escolhidos o festeiro, o procurador e o folião do ano, a bandeira fica na casa do festeiro até que o novo folião vá buscá-la.

**"A BANDEIRA FICA NA CASA DO FESTEIRO DAQUELE ANO. ENTÃO TEM QUE ENROLAR A BANDEIRA, EMBRULHAR PARA NÃO ESTRAGAR E AÍ É O FOLIÃO DO ANO. OU O FESTEIRO DO NOVO ANO, QUE VAI BUSCAR."**

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 12 de setembro de 1982.

Em qualquer época do ano, os foliões podem se reencontrar para buscar a bandeira:

**"NESSE DIA, NO DIA EM QUE O FOLIÃO DO ANO VAI BUSCAR A BANDEIRA, HÁ UMA FESTA. TODOS OS FOLIÕES SE REÚNEM E ELES CANTAM A CANTORIA DA "ENTREGA DA BANDEIRA". TEM QUE PEGAR A BANDEIRA NA CASA DO FESTEIRO, AGRADECER ELE O AGASALHO DA FESTA E ENTREGAR A BANDEIRA PRO NOVO FOLIÃO DO ANO QUE VEM. ENTÃO, LÁ, NÓS PEGAMOS A BANDEIRA E VAMOS PARA A CASA DELE LEVANDO A BANDEIRA. CHEGANDO NA CASA DELE TEM QUE CANTAR LÁ TAMBÉM. LÁ TEM UM ALTARZINHO. TEMOS QUE SALDAR O ALTAR."**

Inácio Cirilo da Silva. Jaraguá, 11 de setembro de 1982.

## Cantoria de "Entrega da Bandeira" ou "Posse da Bandeira"

Feita pelos foliões do Bom Jesus.

1. O sinal da Santa Cruz  
Princípio de oração  
Pra fazer a cantoria  
Desta rica invocação.
2. O sinal da Santa Cruz  
Deus deixou pra nós na terra  
Pai, Filho, Espírito Santo  
As três pessoas se encerra.
3. Aqui está os Três Reis Santos  
Entre o cravo e a roseira  
Pra fazer a bela entrega  
Desta formosa bandeira.
4. O meu devoto festeiro  
Alegrai o seu coração  
Faça a entrega da bandeira  
Pra o seu novo folião.
5. O meu senhor nobre alferes  
Recebe esta bandeira  
É ela quem vos guia  
Pela estrada verdadeira.
6. Meu senhor nobre alferes  
Em nome da Virgem Maria  
Recebe esta bandeira  
Pra sair com a folia.
7. Os Três Reis em suas mãos  
Ele é o nosso padroeiro  
Ele vai agradecer  
O seu devoto festeiro.
8. O meu devoto festeiro  
Deus vos pague o agasalho  
Os Três Reis do Oriente  
Pagarei os seus trabalhos.
9. O meu devoto festeiro  
Filho da Virgem Maria  
Os Santos Reis te agradecem  
O senhor e sua família.
10. Santos Reis te agradecem  
E lhe dá santas bênçãos  
Eles hoje vão embora  
Com o seu novo folião.
11. Os gloriosos Santos Reis  
Os nossos reis padroeiros  
Eles vão se despedir  
Do seu devoto festeiro.
12. Despedida, despedida  
Despedida de Belém  
Eles hoje vão embora  
Até pra o ano que vem.
13. Despedida, despedida  
Destes Santos Reis da glória  
Com o seu novo folião  
Eles hoje vão embora.
14. Os anjinhos lá no céu  
Estão no trono sentados  
Eles estão cantando glória  
Bendito seja louvado.
15. Concluímos a cantoria  
Fazendo o sinal da cruz  
Pai, Filho, Espírito Santo  
Para sempre, amém, Jesus.